Jornal do Comércio 90 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 213 - Ano 91 | Porto Alegre, terça-feira, 2 de abril de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Indústrias lideram disputa de Grande Marca Gaúcha

Tramontina e Gerdau voltam a despontar na categoria especial do Marcas de Quem Decide

CADERNO ESPECIAL



Pesquisa revela a lembrança e a preferência de gestores e executivos do RS

Levantamento traz panorama das marcas em 73 setores da economia

Marcas ligadas a ações ambientais e à inovação têm destaque

Marcas de Quem Decide

FERNANDA FELTES/JC



Ato em frente ao Piratini criticou possível redução de incentivos, apontando impacto na cesta básica se os decretos forem publicados p. 17

Empresários protestam contra corte de benefícios fiscais e aumento de impostos

ENTREVISTA

RS pode dobrar a geração de energia com pequenas hidrelétricas

O Rio Grande do Sul tem 46 hidrelétricas de pequeno porte em operação, que somam 691 MW. A Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa aponta que o Estado pode acrescentar 755,5 MW, com 59 projetos que já tramitam na Aneel. p. 7

DIVULGAÇÃO ABRAGEL/JC



Lenzi, da Abragel, observa que Estado pode ter acréscimo significativo

AGRONEGÓCIO p. 11

Cooperativas pedem R$ 558 bi no Plano Safra 2024/2025

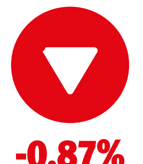
CADERNO JC LOGÍSTICA

Empresa Shopee inaugura centro de distribuição em Gravataí

Indicadores

1º de abril de 2024

B3



-0,87%

Volume: R$ 20,269 bi

O desempenho na B3 foi afetado por ações de grandes bancos, mas a queda foi moderada por Vale e Petrobras. O dólar fechou em R$ 5,05, maior cotação desde outubro de 2023.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,87%	-5,36%	+21,66%

Dólar

Comercial	5,0586/5,0591
Banco Central	5,0526/5,0532
Turismo	5,1800/5,2650

Euro

Comercial	5,4340/5,4350
Banco Central	5,4225/5,4236
Turismo	5,6000/5,6690

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

O poder das marcas na escolha dos consumidores

A marca representa a identidade, os valores, a missão e a personalidade de uma empresa ou produto. É através dela que o consumidor se identifica e forma suas preferências de consumo. Essas conexões são fundamentais para construir lealdade e garantir a preferência ao longo do tempo.

Como DNA de uma empresa, a marca conecta o cliente ao produto. Nessa trajetória é essencial demonstrar a capacidade do negócio para atender às necessidades do consumidor, garantindo satisfação e melhor experiência a quem escolhe por um serviço ou mercadoria.

É nesse contexto que o Marcas de Quem Decide - estudo amplo, abrangente e único do Jornal do Comércio sobre as melhores marcas do Rio Grande do Sul - chega a sua 26ª edição, apontando para o mercado a percepção da sociedade em relação às empresas, sinalizando correções a serem feitas e celebrando os bons resultados do trabalho realizado ao longo da jornada.

O Marcas de Quem Decide traz percepções únicas sobre a lembrança e a preferência dos gaúchos

Iniciativa do JC iniciada em 1999, a pesquisa é a única que mede, ano após ano, tanto a lembrança quanto a preferência de empresários, executivos e gestores de empresas.

Ambas as situações são importantes para as operações dos indicados, tendo em vista as dificuldades, as mudanças e as novas estratégias diante de um contexto desafiador de um mercado cada vez mais digital.

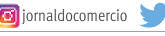
Uma das novidades da edição 2024 do Marcas de Quem Decide é a inclusão de quatro categorias: Rede de Ensino Médio Privado, Aveias e Cereais, Energia Renovável e Embutidos. Elas integram os 76 grupos analisados. Ao todo, são 73 setores da economia gaúcha e três categorias especiais (Grande Marca Gaúcha do Ano, Marca Gaúcha Inovadora e Marca Gaúcha Ambiental).

Esse verdadeiro painel da economia gaúcha, encartado hoje em um caderno especial na edição do Jornal do Comércio, traz percepções únicas sobre a lembrança e a preferência dos gaúchos e, especialmente, em relação às marcas que têm um lugar cativo na mente e no coração do público.

A pesquisa promovida pelo JC e excutada pelo Instituto Pesquisas de Opinião (IPO) é referência para o mercado em diversos setores. Trata-se de uma fonte de consulta quando se analisa a influência das marcas no mundo dos negócios no Rio Grande do Sul.

Ao longo dos anos, o Marcas de Quem Decide tornou-se crucial para as empresas investirem na construção e no fortalecimento de sua marca, garantindo que ela transmita os valores certos. Uma marca bem-sucedida não apenas atrai clientes, mas também os mantêm fiéis.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

 jornaldocomercio  jornaldocomercio  JC_RS  JornaldoComercioRS  company/jornaldocomercio

TÂNIA MEINERZ/JC



BETO RODRIGUES/JC





O caderno especial da 26ª edição do Marcas De Quem Decide circula hoje encartado no Jornal do Comércio com 128 páginas de conteúdo, incluindo reportagens, entrevistas, artigos, fotos e todos os dados relativos à pesquisa que premiou as empresas mais lembradas e preferidas por lideranças gaúchas. O evento, realizado em 12 de março, no Teatro do Sesi, reuniu mais de 800 pessoas, entre personalidades e lideranças empresariais. Confira quem circulou pelo Marcas de Quem Decide 2024, acessando o link com as fotos do evento pelo QR Code.

REPRODUÇÃO/JC



O Cubo Itaú é um dos maiores hubs de inovação da América Latina. Em Porto Alegre para o South Summit e o Innovation Leaders Summit, o CEO da Cubo, Paulo Costa, participou do Sounds of South Summit, uma iniciativa do Jornal do Comércio, Caldeira e Radioativa. Ele falou sobre o momento do ecossistema de inovação nacional, os desafios da busca por investimento de risco e os caminhos na evolução da relação entre as grandes corporações e as startups. Leia e assista a íntegra da entrevista acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Não permitamos que as hostilidades em andamento continuem a afetar seriamente a população civil, já exausta, especialmente as crianças." **Papa Francisco,** sobre a guerra da Ucrânia.

"Esperamos que mais países ofereçam isenção de visto aos cidadãos chineses e trabalhem conosco para encorajar a retomada acelerada dos voos de passageiros." **Wang Yi,** chanceler da China.

"No ano passado, o governo anunciou um superávit de R$ 3,6 bilhões. Agora, nos dois primeiros meses, nós arrecadamos R$ 2 bilhões a mais do que em 2023. Será que precisa mesmo aumentar imposto?" **Rodrigo Lorenzoni (PL),** deputado estadual.

"Tanto uma estatal pode e deve ser regulada, com vistas a induzir à eficiência e também ao melhor serviço para população, como muito mais uma empresa que tem um serviço concedido." **Luciana Luso de Carvalho,** conselheira-presidente da Agergs, em fala na CPI da CEEE Equatorial.

"A imersão em um ambiente de inovação, como o Tecnopuc, é fundamental para descobrir novas ideias e soluções, impulsionando a construção de um futuro mais resiliente a mudanças climáticas e baseado em materiais de origem renovável." **Bibiana Rubini,** diretora de P&D e Bioeconomia da CMPC

CMPC/REPRODUÇÃO/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Ninguém nasce perfeito. Ao longo da vida, as pessoas crescem e evoluem, sempre em busca da perfeição. No entanto, com esforço pessoal, unido à graça de Deus, é mais fácil atingir o objetivo proposto.

Meditação

Conhecer e cumprir a vontade de Deus deve ser a principal meta de sua vida.

Confirmação

"Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito" (Rm 12,2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Leitor da página contou que na quinta-feira, véspera do feriado, levou nove horas para ir de Porto Alegre a Florianópolis. Faz parte do contexto da tranqueira pré-Páscoa. Tem que gostar muito de estrada para se sujeitar a essa tortura.

TÂNIA MEINERZ/JC



Os pequenos príncipes

A Feira do Peixe no Largo Glênio Peres serviu para resgatar a presença masculina na instituição da Corte – normalmente formada por rainha e princesas, presença muito comum nos eventos do Interior. Desta vez, além da rainha e princesas, houve vários meninos vestidos como príncipes. Muito compenetrados com seu papel, a propósito.

Saiu

O balanço da Rede Globo. O lucro líquido da vênus platinada no ano passado foi 33% menor do que o registrado em 2022, totalizando R$ 1,25 bilhão. Mas o exercício anterior havia sido influenciado por ganhos não recorrentes, como foi o caso da venda da gravadora Som Livre. Já o faturamento cresceu 5% em 2023.

Duvidosa entrada

Ex-governador, ex-prefeito e ex-senador pelo Paraná, Roberto Requião desfiliou-se do PT com críticas ao partido e ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem apoiou nas eleições de 2022. A questão nem é tanto por que ele saiu, é porque ele entrou.

Bolsinha, obrigado

O número de beneficiários do Bolsa Família ainda é maior do que o de trabalhadores com carteira assinada em 13 das 27 unidades da Federação. Esses dados excluem o setor público.

Inclusão na prática

No Dia Mundial da Conscientização do Autismo, neste 2 de abril, a prefeitura de Porto Alegre apresenta o programa Incluir+Poa, que atende cerca de 3,8 mil estudantes de inclusão em 99 escolas municipais, contando com mais de 357 agentes de educação inclusiva e mais 59 técnicos de apoio.

HISTORINHA DE TERÇA

A cebola fugitiva

Mulher cheia de pacotes e atrapalhada sentou no banco dos idosos no ônibus e virou sacola de compras. Rolou cebola, fruta e tempero verde pelo corredor. A cada tentativa de juntar os fugitivos deixava cair outros itens da sacola. Quando juntou tudo, a cebola rebelde saiu rolando pelo corredor. E ela, entre um resmungo e outro:

– Não sei para que tudo isso, eu não preciso da metade!

Meio tarde para a constatação.

Tempos estranhos

Na década de 1920, o presidente Washington Luiz dizia que "governar é abrir estradas". Hoje, os governantes deveriam dizer "governar é pagar a folha do funcionalismo". Soa meio estranho, mas é a realidade. Sobra titica para investimentos públicos. Tudo tão estranho...

Canudo de papel

Se existe algo a elogiar no governo Lula é o foco no ensino profissionalizante, benefício que se tornou pré-requisito na renegociação das dívidas dos estados com a União. Há uma carência absurda de (bons) eletricistas, hidráulicos, marceneiros e outras atividades especializadas. Um bom profissional ganha mais do que o grosso dos profissionais liberais. Mas o canudo tem preferência.

Uma megaedição

A edição impressa de hoje do Jornal do Comércio tem mais de 150 páginas. Além dos cadernos tradicionais, circula o especial Marcas de Quem Decide, com o detalhamento da pesquisa que abrange mais de 70 setores da economia gaúcha.

Tempos difíceis

Prever o tempo com essas mudanças climáticas já foi bem menos complicado. Hoje, é um exercício tão complicado que é melhor tirar par ou ímpar para ver se chove ou não.

Mais essa

Meteorologistas europeus constatam que as mudanças climáticas estão reduzindo a rotação da Terra. Diante disso, segundos já podem ser descontados em 2026.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Inclusão


Porto Alegre, quinta-feira, 21 de março de 2024 | Ano 9 - nº 30 | Jornal do Comércio

GE geracaoe geraçãoempreendedora

Inclusão é meu negócio

No Dia Mundial da Síndrome de Down, conheça empreendedores e empreendedoras que têm na inclusão um eixo para seus negócios. É o caso de Rômulo de Oliveira, mais conhecido como DJ Rômulo, que percorre cidades levando música e integração para as pistas *Página Central*

No Dia Mundial da Síndrome de Down, o caderno GeraçãoE (**Jornal do Comércio**, 21/03/2024) mostrou empreendedores que têm na inclusão um eixo para seus negócios. Para eles, adotar uma postura anticapacitista é uma missão de todos, seja na esfera pessoal ou à frente de negócios. Matéria ótima e mega necessária. Muito boa a forma que foi descrita. Texto maravilhoso! *(Carlos Menezes)*

Espaço Vital

Com o intervalo de 15 meses, foi o segundo caso de magistrado do Rio Grande do Sul aposentado compulsoriamente. No dia 14 de março, o TRT-RS publicou a portaria com a dispensa remunerada compulsória do servidor, com direito a vencimentos proporcionais (coluna Espaço Vital, JC, 15/03/2024). Um colunista, sem qualquer dúvida, altamente qualificado. Ao ler sua coluna, chega-se à conclusão de que o Brasil ainda tem uma longa caminhada pela frente. Ao que parece, ainda não conseguimos nos livrar do período colonial, no qual o patrimonialismo ditava hábitos, costumes e privilégios. *(Ari Quadros)*

Parque Marinha

Espalharam brita em todos os passeios do Parque Marinha do Brasil, o que tornou praticamente inviável pedalar no local. Ficou difícil e cansativo também para quem costuma caminhar nestes espaços. De quem foi essa ideia? Se for para evitar poças d'água, existem outras soluções. *(Luiz Sperotto Teixeira)*

Felicidade

Adorei o artigo "Custa muito se cercar de profissionais felizes?" (JC, 21/03/2024). Como terapeuta, percebo a necessidade que os leitores têm de assuntos com esta qualidade aplicados no dia a dia. Trabalho com isso, com dar sentido e propósito à vida, a tudo que decidimos ou não fazer, pensar e sentir. Traduzir isso para práticas do dia a dia é o que mais me pedem e o que mais amo ajudar cada pessoa a encontrar. Parabéns, mais uma vez, pela abordagem. E que sigam fazendo artigos ricos e aplicáveis na vida, sobre a vida, como este belamente escrito pelo vice-presidente do Ibef-RS, Eduardo Estima! *(Júlia Brocker)*

Contas públicas

O governo federal reuniu-se na semana passada com governadores para apresentar uma proposta alternativa para o pagamento da dívida dos estados com a União (JC, 27/03/2024). Notícia bem informativa e sobre um assunto extremamente importante. *(Augusto Carlos Baier)*

Mulheres

A lista do GeraçãoE de oito negócios comandados por mulheres para conhecer em Porto Alegre traz empreendedoras das mais diferentes áreas (Site do JC, 08/03/2024). Muito boa a forma que a matéria foi escrita. Adorei! *(André Schmegel)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Superando a insegurança juntos

Capitão Martim

Vivemos tempos em que o medo se tornou um visitante indesejado em nossas vidas, refletindo a banalização da criminalidade em proporções alarmantes. Nossa sociedade, assolada por uma crescente onda de violência, encontra-se imersa em uma guerra silenciosa, na qual a legislação permissiva e a omissão do governo atual apenas agravam o cenário, distorcendo valores essenciais e, por vezes, retratando o delinquente como vítima da sociedade.

No campo e nas cidades, a insegurança nos acompanha a cada passo, transformando-se em um temor constante no cotidiano das famílias brasileiras. A violência se infiltra em setores cruciais, com invasão a propriedades rurais e na educação, onde ocorre uma preocupante disseminação de uma cultura que romantiza a criminalidade.

Nada mais ilustrativo do que a "Teoria das Janelas Quebradas": quando um pequeno dano não é reparado, rapidamente a degradação total é potencializada. E é assim que o Brasil se encontra em relação à segurança pública.

O reflexo desse panorama transforma os municípios brasileiros em locais de desordem, onde a sensação de impotência diante da falta de perspectivas é evidente.

A solução passa, necessariamente, pela construção de uma cultura de participação coletiva, envolvendo não apenas a sociedade civil, mas também o setor privado e um Judiciário imparcial. É crucial que façamos o medo mudar de lado.

Dispomos de meios eficazes para enfrentar essa impotência e transformar nosso País em um ambiente mais seguro. O caminho passa pela valorização das forças de segurança e pelo incentivo a iniciativas colaborativas comunitárias, onde a parceria com moradores, comerciantes e demais atores sociais é crucial nesse processo.

> A solução para a segurança passa pela construção de uma cultura de participação coletiva

Além disso, investir em inteligência e tecnologia, conscientizar a população sobre os perigos do uso de drogas e incentivar a prática de atividades culturais e esportivas se mostram essenciais. Tais esforços, baseados na premissa da integração, inteligência e prevenção, são capazes de pavimentar o caminho para um futuro mais seguro e saudável.

Embora essa caminhada seja longa, temos meios para garantir maior qualidade de vida a todos assegurando o pleno exercício da cidadania sem afrouxamento de leis.

Deputado estadual (Republicanos)

Empreendedorismo inovador

Renata Guidolin

Com a realização de mais um South Summit Brazil em Porto Alegre e o fomento ao empreendedorismo inovador em alta, o protagonismo do Estado como incentivador desses negócios inovadores, por meio de seu poder de compra, merece destaque.

> Com o Marco Legal das Startups, o poder público tem condições de ser mais eficaz

A tecnologia se torna inovação quando ela é consumida, utilizada pela sociedade em geral, inclusive pelo Estado. Por isso, enquanto política de desenvolvimento, o Estado tem papel preponderante em fomentar a inovação, uma vez que ele pode induzir certos comportamentos no mercado, gerando desenvolvimento de determinados setores.

Sabemos que o Estado tem a capacidade de fazer escolhas diárias que são fundamentais, e, na maior parte das vezes, ele só tem o problema, não tem a solução. No que diz respeito a isso, o Marco Legal das Startups foi um ponto de virada em como empresas de negócios inovadores podem prestar serviços ao Estado.

Anteriormente à nova legislação, quando tinha-se o problema, mas não a solução, a compra pública de soluções inovadoras era dificultada. Agora, é possível que apenas o problema seja conhecido, e a solução seja dada durante o processo de contratação da startup. A escolha da empresa pode ser feita pela capacidade que esta tem de vir a resolver o problema, construir a solução, com idas e vindas.

Ainda, este novo regime jurídico definido pelo Marco Legal das Startups para compra de soluções inovadoras pelo ente público inaugura a possibilidade de que um maior número de empresas de base tecnológica participe dos certames, uma vez que a nova legislação apresenta dispositivos que permitem um afastamento da rigidez da legislação ordinária que disciplina as licitações.

Por fim, importante pontuar que, ao contrário do que se possa afirmar, o novo modelo simplificado de contratação de forma alguma deixou de preservar os princípios da supremacia do interesse público sobre o privado e da indisponibilidade do interesse público. Certo é que, utilizando as determinações do Marco Legal das Startups, o poder público tem condições de concretizar seus objetivos de maneira mais eficiente e sem perder o alto nível de controle que lhe é inerente.

Advogada e mestre em Direito

Leia o artigo "A importância do tratamento adequado de água e esgoto", de Francisco Oliver, em **www.jornaldocomercio.com**

Porto Alegre, 2 de abril de 2024.

CARTA ABERTA À SOCIEDADE GAÚCHA

Momento de União e Coalisão

A AGAS – Associação Gaúcha de Supermercados entende que ninguém deseja o aumento de impostos, nem mesmo o representante máximo do Executivo.

Neste sentido, agradecemos ao Governo do Estado pela postergação da vigência dos decretos que, a partir de 1º de abril, aumentariam os preços da cesta básica, dos hortifrutigranjeiros, das carnes, dos pães, do leite, dos ovos e de outros alimentos de primeira necessidade para a população gaúcha.

O prazo de 30 dias dado pelo Governo será essencial para iniciarmos um projeto com sugestões para o equilíbrio das contas do Estado, e se necessário acreditamos que teremos uma renovação deste prazo, até que tenhamos um projeto maior.

É o momento de todas as entidades, com sua capacidade técnica e de mobilização, unirem-se ao Governo neste período propondo soluções. A AGAS entende sua responsabilidade neste sentido e coloca-se à disposição do Governo do Estado para construir estas alternativas.

Ao assinarmos um documento, com outras entidades, reabrindo a discussão sobre o reajuste da alíquota modal para até o limite de 19% como alternativa para evitar o pior, que é tributar alimentos básicos, mostramos que estamos abertos a discutir alternativas ao que de pior poderia ocorrer: a retirada de alimento saudável da mesa das pessoas, colocando em risco a continuidade de pequenas produções familiares, a permanência das famílias e de novas gerações na atividade de campo e a interrupção de um processo gradativo e elogiável de qualificação da agricultura e pecuária gaúcha.

Não abriremos mão de defender consumidores, pequenos produtores e toda a cadeia produtiva neste momento, e ainda que as soluções para esta defesa possam ser amargas, serão certamente menos danosas do que aquelas que estavam previstas para vigorar a partir de 1º de abril. Estamos atentos e em prontidão para reabrirmos o diálogo e, a partir de agora, construir juntos os melhores caminhos para o futuro dos gaúchos.

NÃO AO AUMENTO
SIM AO ALIMENTO





Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

Dúvidas do Copom

Inflação nos EUA e, no Brasil, desempenho das contas públicas e preços de serviços definirão próximos passos do BC sobre os juros

Há duas semanas, o Copom (Comitê de Política Monetária) reduziu a taxa básica de juros, a Selic, em 0,5 ponto percentual, de 11,25% para 10,75%.

Adicionalmente, o Copom, no seu comunicado após a decisão, escreveu que "os membros do Comitê, unanimemente, anteveem redução de mesma magnitude na próxima reunião e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário".

No comunicado da reunião anterior, lia-se: próximas reuniões, no plural. O Copom sinalizou que na próxima reunião, nos dias 7 e 8 de maio, reduzirá a taxa Selic para 10,25% e, pode, na reunião seguinte, reduzir o ritmo de queda de 0,5 para 0,25 ponto percentual.

Três fatores determinarão o ritmo da política monetária: 1) a evolução do processo inflacionário nos EUA e o possível ciclo de queda dos juros por lá; 2) o desempenho das contas públicas ao longo do ano e a resposta do Executivo a ele; 3) o comportamento da inflação de serviços.

Nos EUA, após sete leituras muito positivas, a inflação em janeiro e fevereiro veio um pouco salgada. Nada que preocupe, mas o suficiente para ser um banho de água fria no clima de "já ganhamos a batalha contra a inflação", que vigorou nos mercados em dezembro, quando Wall Street chegou a sinalizar sete cortes da taxa básica americana em 2024. Hoje o mercado acompanha a sinalização do banco central americano, de três cortes de 0,25 ponto percentual ao longo do ano.

No front fiscal, a dúvida maior é o grau de revisão da meta de primário que será feita provavelmente em maio. Se a revisão for muito intensa, por exemplo de uma meta de 0% do PIB para um déficit primário de 1%, o novo objetivo será atingido. Com o atingimento da meta, nenhum dos gatilhos e mecanismo autocorretivos previstos no novo arcabouço fiscal será acionado. A dinâmica da dívida pública sofrerá nova piora.

Finalmente, a inflação de serviços, excluindo o item muito volátil das passagens aéreas, rodou nos últimos três meses a mais de 6% ao ano. É fato que os aumentos dos serviços se concentram no início do ano. No entanto, quando olhamos em 12 meses, serviços rodam ainda a 5% ao ano.

Contribui para a preocupação com a inflação de serviços o mercado de trabalho muito apertado, com salários reais rodando a 4% ao ano, bem acima da produtividade.

Há sinais de que há alguma desaceleração na inflação de serviços e nos salários reais. A ver.

Por ora, a inflação aparenta fechar o ano em 3,5%, mas com uma configuração desfavorável: bens industriais, em razão da desinflação chinesa, rodando a 1%; alimentos a 3% (a inflação de hortifrutigranjeiros do início do ano deve reverter no outono); e serviços a 4,5%.

Não podemos descartar que a inflação se eleve em 2025. Nesse caso, após a taxa Selic atingir um mínimo ainda em 2024 de 9% a 9,5%, o Banco Central será forçado a iniciar novo ciclo de alta de juros em algum momento no segundo semestre de 2025.

A questão é que não vivemos um equilíbrio macroeconômico. A dívida pública em dezembro de 2026 será uns 10% a 12% do PIB maior do que em dezembro de 2022. Não está claro como arrumaremos as contas públicas. Os três pontos de atenção do Copom também serão importantes para determinar a dinâmica da dívida pública.

Governo precisará de esforço adicional de 1% do PIB para alcançar meta fiscal em 2025

/ CONJUNTURA

As medidas de arrecadação já implementadas até agora pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) serão insuficientes para garantir o alcance da meta fiscal almejada pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) em 2025.

O Tesouro Nacional estimou em seu relatório de projeções fiscais a necessidade de um esforço adicional equivalente a 1% do Produto Interno Bruto (PIB) para chegar ao superávit de 0,5% do PIB prometido para o ano que vem.

Isso significaria uma arrecadação extra de R$ 123,9 bilhões, considerando a projeção da Secretaria de Política Econômica (SPE) para o PIB nominal de 2025. Se o valor não for atingido, parte do esforço poderia ser cumprido por meio do congelamento de despesas (via contingenciamento).

Sem novas medidas, o Tesouro projeta um déficit de 0,5% do PIB no ano que vem, cenário que iria na contramão do desejo da equipe econômica de exibir uma melhora gradual e contínua nas contas públicas.

Para este ano, o alvo central é o déficit zero, e a avaliação mais recente do Orçamento indica um resultado negativo em 0,1% do PIB - dentro da margem de tolerância da meta fiscal, que é de 0,25 ponto percentual para mais ou menos.

A principal explicação para o buraco nas contas de 2025 vem da natureza das medidas de receita aprovadas até aqui. Boa parte delas está calcada em uma fonte extraordinária de recursos, de fôlego curto e sem garantia de sustentação para os anos seguintes.

Encaixa-se nesse perfil a tributação do estoque dos fundos em paraísos fiscais (offshore) e dos super-ricos. Uma vez recolhido o imposto sobre os rendimentos passados, o que ocorrerá em 2024, o governo contará apenas com o fluxo futuro dessas receitas -num volume bem menor do que os R$ 19 bilhões projetados para este ano.

Outras receitas extraordinárias virão do repasse de depósitos judiciais da Caixa que foram indevidamente represados pelo banco, da repactuação de contratos de ferrovias e de parte dos acordos tributários para encerrar disputas no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL/JC



Haddad disse que chegar ao superávit de 0,5% do PIB no ano que vem vai depender do Congresso Nacional

O diagnóstico do Tesouro é uma fotografia das contas públicas considerando a legislação atual. Não significa que o governo não lançará mão de outras iniciativas para continuar elevando a arrecadação, inclusive com novas receitas extraordinárias. Se a atividade econômica melhorar, isso também pode contribuir para cobrir o buraco. O relatório, porém, serve como uma espécie de alerta para o próprio governo de que a manutenção da melhora fiscal demanda mais esforços.

O ministro da Fazenda já deu uma sinalização de que o problema está no radar da equipe. Em entrevista à CNN Brasil na última terça-feira, Haddad disse que chegar ao superávit de 0,5% do PIB no ano que vem vai depender do Congresso Nacional. "A pedido do presidente (do Senado, Rodrigo) Pacheco (PSD-MG) e do presidente (da Câmara, Arthur) Lira (PP-AL), projetos de lei foram apresentados para chegarmos a uma equação. Isso vai definir o futuro da trajetória (das contas)", disse na ocasião.

economia

Estado tem potencial para mais que dobrar geração de hidrelétricas de menor porte

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Atualmente, o Rio Grande do Sul conta com 46 hidrelétricas de pequeno porte (abaixo de 50 MW de capacidade instalada) em operação que somam 691 MW (o que corresponde a cerca de 20% da demanda média de energia dos gaúchos). De acordo com o presidente-executivo da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), Charles Lenzi, o Estado tem possibilidade de acrescentar 755,5 MW a esse total, através de 59 projetos que já se encontram tramitando dentro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Todos esses complexos saindo do papel representariam um investimento hoje estimado em mais de R$ 11 bilhões.

Jornal do Comércio – Qual o potencial brasileiro para o desenvolvimento de hidrelétricas de menor porte (até 50 MW)?

Charles Lenzi – Se a gente pensar naquelas que têm projeto definido, aprovado pela Aneel e estão dentro de alguma fase de licenciamento ambiental, viabilização econômica, ou seja, o empreendedor já fez os estudos, estamos falando em mais ou menos 9 mil MW. Algo em torno de 600 usinas que estão espalhadas, praticamente, do Centro-Oeste para baixo.

JC – Particularmente no Rio Grande do Sul, quais seriam os números?

Lenzi – Se pegar os projetos aprovados e de usinas autorizadas, mas que não iniciaram a construção, são 755,5 MW de capacidade instalada, o que representa 59 hidrelétricas.

JC – Qual seria o investimento necessário para construir essas usinas?

Lenzi – Com uma média de R$ 15 milhões por MW instalado, seriam mais de R$ 11 bilhões em investimentos.

JC – Quantos empregos são criados na implantação dessas usinas?

Lenzi – Mais ou menos 50 a 60 empregos, a cada MW instalado.

JC – Na sua opinião, qual seria o mercado adequado para comercializar a geração dessas hidrelétricas de menor porte?

Lenzi – Eu defendo que sejam realizados leilões específicos para esse tipo de usina, que saiam da competição a partir de preço contra as térmicas, eólicas e solares. A solução que eu vejo é ter uma política pública voltada para o tema. Se abandonarmos as fontes que são firmes e que dão flexibilidade (à matriz elétrica) e usarmos somente as que são intermitentes (que oscilam), será muito oneroso preservar a segurança e a confiabilidade desse modelo. Teria que colocar sistemas gigantescos de baterias, que ainda são muito caros, teria que investir pesadamente no reforço da transmissão e não teria backup (opção alternativa de segurança) e daí, de forma emergencial, por exemplo, teríamos que contratar térmicas.

JC – Mas, e quanto às fontes eólica e solar?

Lenzi – Temos um potencial gigantesco de eólica e solar no Brasil. Porém, são fontes intermitentes. Então, quem vai suprir essa geração de energia para atender à demanda quando essas fontes deixam de produzir? Temos que ter flexibilidade operativa e a hidrelétrica é o melhor recurso para isso. A térmica é uma ótima opção também, só que entre usinas com reservatórios hidrelétricos e uma termelétrica com reservatório de óleo, de gás ou carvão, vamos usar hidrelétricas. É uma questão pura e simplesmente técnica. Eu tenho a plena convicção que se a gente não avançar na construção de mais hidrelétricas, inclusive usando reservatórios, vamos cometer um erro estratégico muito significativo para o futuro e vamos nos arrepender.

JC – E os reflexos ambientais inerentes à implantação de uma hidrelétrica?

Lenzi – A gente tem que tratar das questões ambientais. Não defendo que a gente coloque hidrelétricas em tudo que é trecho de rio. Mas, entre não fazer nenhuma e fazer algumas, que sejam viáveis e sustentáveis, tem uma diferença muito grande. Há um ranço difícil de resolver que é esse viés negativo a respeito da hidrelétrica.

> O Brasil ainda tem um futuro brilhante pela frente na geração de energia, e as hidrelétricas têm papel fundamental

DIVULGAÇÃO ABRAGEL/JC



Para Lenzi, Rio Grande do Sul pode ter um acréscimo de 755,5MW

JC – Entre os argumentos dos que apoiam o uso das pequenas hidrelétricas está o de que essas usinas estão perto dos centros de carga e não implicam maiores investimentos em sistemas de transmissão de energia. Esse raciocínio é correto?

Lenzi – Sim. No ano passado, o Brasil gastou quase R$ 60 bilhões em linhas de transmissão, principalmente do Nordeste e do Norte de Minas Gerais para escoar energia eólica e solar produzidas nessas regiões para o Sudeste. Quando se fala em custo de energia, a gente não computa esse valor da transmissão.

JC – E como fazer para que essa vantagem das hidrelétricas de menor porte seja colocada na 'balança'?

Lenzi – É preciso planejamento, porque quando olhamos a matriz elétrica e o fornecimento de energia, a gente se preocupa com algumas coisas: preço, confiabilidade e segurança. Ou seja, eu quero ter certeza de que quando eu apertar um interruptor a luz vai acender e eu vou pagar uma tarifa razoável, justa. Eu acredito que o Brasil ainda tem um futuro brilhante pela frente, do ponto de vista de geração de energia, e as hidrelétricas têm um papel fundamental a desempenhar, especialmente as pequenas devido à complementaridade que podem oferecer em termos de geração limpa e renovável.

Porto Alegre sediará em maio evento sobre energias renováveis

O potencial do Estado na área de energias renováveis será um dos temas do Wind of Change 2024, promovido pelo Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), em parceria com a empresa especialista em eventos sobre energias renováveis e meio ambiente Viex. O encontro, que reunirá autoridades e investidores para discutir sobre hidrogênio verde e energia eólica acontece nos dias 20 e 21 de maio, em Porto Alegre.

Ontem, a diretoria do Sindienergia-RS se reuniu com o secretário de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Ernani Polo, para falar sobre o assunto e também apresentar as propostas da nova gestão da entidade.

Para o secretário Ernani Polo, eventos com essa temática têm a capacidade de colocar o RS no radar dos investidores em energias renováveis. "O Estado tem um grande potencial neste campo, tanto pelas questões ambientais e tecnológicas, quanto pelo trabalho que o governo vem fazendo para o desenvolvimento nesta área. Estão em andamento estudos para mapear o potencial energético do RS, o que torna o Estado um ambiente cada vez mais favorável para os investidores do setor", disse. Polo também ressaltou que existe um estímulo para que a demanda de energia das empresas venha o máximo possível de fontes renováveis.

A diretoria do Sindienergia-RS, representada pela presidente, Daniela Cardeal, o diretor de Eólicas, Guilherme Sari, e a diretora de Operações, Alessandra Ribeiro Steigleder Guarda, destacou que os investimentos para o setor de eólicas no Estado tem previsões de ultrapassar U$$ 150 bilhões e gerar 105 mil empregos até 2040. Cardeal explicou o caráter internacional do Wind of Change, que contará com a participação de representantes de consulados e especialistas de outros países. O evento também trará debates, apresentações técnicas, workshops e rodadas de negociação com profissionais nacionais e internacionais, empresas do setor energético e da cadeia de equipamentos e serviços e representantes governamentais.

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Inteligência inclusiva

Dois grandes pesquisadores sobem ao palco do Teatro Unisinos de Porto Alegre nesta terça-feira para falar de acessibilidade em evento sobre a inclusão. Neurologista e pesquisador do Instituto do Cérebro no RS (InsCer), André Palmini compartilhará seus conhecimentos sobre a neurobiologia das emoções. Já o multi-instrumentista e pesquisador sonoro Guilhermo Santiago atua realizando palestras comportamentais com a missão de auxiliar no desenvolvimento humano a partir dos benefícios comprovados da música. Os ingressos são limitados e podem ser adquiridos através da plataforma Sympla.

Domicílios desocupados

Novos dados do Censo Demográfico de 2022, do IBGE, revelaram que em Porto Alegre 14,7% dos domicílios particulares se encontravam desocupados. Considerando os imóveis usados de maneira ocasional, que somam 4%, o índice chega a 18,7% na capital gaúcha. No Censo de 2010, a taxa era de 11,3%. A análise dos dados foi feita pelo Núcleo de Porto Alegre do Observatório das Metrópoles, sediado na UFRGS.

Reeleição na Aurora

Em assembleia geral realizada quinta passada, a Cooperativa Vinícola Aurora reelegeu, por aclamação, Renê Tonello à presidência do Conselho de Administração para o biênio 2024-2026. O vice-presidente será Ivan Marini, que já integrava a gestão 2022-2024. E o secretário, Tiago Fronza Frare, que ocupou o mesmo cargo no biênio 2020-2022. O trio representará as 1,1 mil famílias associadas e os mais de 500 funcionários do quadro cooperativo e empresarial.

A Feira Envase Brasil

Ponto de encontro entre a indústria alimentícia e de bebidas e os fornecedores de embalagens, insumos e maquinário, a Envase Brasil promete ser o melhor palco para fechar negócios, encaminhar parcerias ou, ainda, expandir networking. Isso porque sua programação traz atrações especialmente previstas para fomentar relações comerciais. A Envase Brasil é uma feira de negócios em Bento Gonçalves entre 23 e 25 deste mês.

Interruptor em recarga

Entre as novidades que a Soprano, de Farroupilha (RS), levou para a 28ª edição da Feicon, que ocorre de 2 a 5 de abril, em São Paulo, está o DRS-A, novo interruptor diferencial residual. De uso obrigatório nas estações de recargas de veículos elétricos, protege contra fugas de correntes alternadas e também contra fugas de correntes contínuas pulsantes. E mais: tornam a instalação mais segura aos usuários.

O retorno do iogurte

A Cooperativa Languiru, de Tetônia (RS), retomou a produção de iogurte sachê e bebida láctea, neste primeiro momento, no sabor morango. E que já estão nos supermercados da região e do Vale do Taquari. O retorno contará com a produção mensal de 5 mil litros de cada linha. Segundo o coordenador do setor de leite, Jones Kohl, "a retomada da indústria e da produção de bebida láctea e iogurte nos permite renovar as energias no ressurgimento da Cooperativa."

O cenário de crise na indústria

O ano de 2024 começou com o anúncio de uma política industrial com ações e metas até 2026, o "Nova Indústria Brasil", do governo federal. Ao mesmo tempo, indicadores como produção, produtividade e empregos confirmam o cenário de crise em que o setor está imerso. Um processo de desindustrialização do País que se arrasta há décadas: a participação da indústria no PIB nacional, que já chegou a 36%, hoje está em torno de 24%. Conforme a CNI, o faturamento terminou 2023 com a queda de 2,3% sobre 2022 e seu patamar atual é igual ao de sete anos atrás (2017). O emprego caiu no mesmo comparativo (2023 x 2022) em 0,1%.

Empresa de refrigeração se instala em Sapucaia do Sul

Friozem, de SP, investiu R$ 70 milhões para se transferir para o Ecoparque

ECO PARQUE/DIVULGAÇÃO/JC



Complexo logístico na Região Metropolitana tem hoje mais de 50 mil m² e chegará a 120 mil m² em 2026

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Um dos maiores players de operações refrigeradas na área de alimentos vai desembarcar em um dos complexos logísticos do Rio Grande do Sul. O próximo inquilino do Ecoparque Empresarial Lourenço & Souza, situado em Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), será a Friozem.

A empresa, que atua em armazenagem, distribuição e transporte de produtos sob temperatura controlada, vai transferir a unidade que tem na vizinha Esteio para o Ecoparque. A previsão é que, até maio de 2025, a Friozem já esteja com funcionamento no novo endereço, que fica perto da BR-116.

O complexo tem, desde 2023, a operação da gigante argentina Mercado Livre, além de Gedore, Tintas Killing, TW Transportes e Oscar Calçados, de São Paulo, que comprou a rede de lojas que pertencia ao grupo Paquetá, em recuperação judicial.

O setor logístico gaúcho registra forte movimentação. A gigante asiática de e-commerce Shopee montou o primeiro centro de distribuição (CD) no Estado, em Gravataí. A Amazon, com CD em Nova Santa Rita, vai também ter movimentação de produtos de vendedores parceiros que operam no marketplace, os chamados sellers.

Segundo o complexo, o aporte para a instalação da Friozem é estimado em R$ 70 milhões, cifra que envolve desde o galpão ao equipamento para rodar a frota e armazenagem do grupo paulista, um dos 16 maiores do mundo em logística sob temperatura controlada. A previsão é 500 novos empregos diretos na região, diz a direção do Ecoparque.

"Eles vão desmobilizar a atual para uma operação totalmente nova, com o mais alto nível de especificações e construção, de instalações, serviços e infraestrutura", valoriza Filipe Christianetti, diretor de negócios e desenvolvimento do complexo.

A nova inquilina vai ocupar 15 mil metros quadrados, com 26,4 mil posições palets. Na área onde a empresa vai se instalar, é possível chegar a 37 mil posições de armazenagem. "É um outro modelo de negócio dentro de um parque empresarial", sinaliza Christianetti, em nota.

Em nota, o diretor-presidente da Friozem, Fábio Galesi Fonseca, explicou que a mudança de área logística vai dar conta da expansão da operação nos anos recentes. A opção pelo Parque Lourenço & Souza observou a proximidade com a unidade atual, para manter os empregados e qualidade do parque.

"O nosso movimento é bastante claro e objetivo, estamos investindo alto e migrando para uma estrutura que entregará o que há de melhor em nível construtivo, com condições reais e concretas de absorver, dentro desta nova estrutura, o crescimento que projetamos para nossa empresa e o nosso mercado de clientes e parceiros", avalia o executivo.

O Ecoparque chega a 16 empresas instaladas em 82 mil metros quadrados de galpões, com 1,5 mil empregos diretos. Em 2024, o complexo vai ganhar mais 22 mil metros quadrados e, no começo de 2026, o espaço total alcançará 120 mil metros quadrados de área construída, em 245 mil metros quadrados de área total.

Pioneira no segmento de armazenagem e distribuição de produtos perecíveis sob temperatura controlada, o Grupo Friozem atua nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste e conta com unidades alocadas nos principais polos comerciais do País, como São Paulo (SP), Recife (PE), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG), São Bernardo do Campo (SP), Araraquara (SP), Curitiba (PR), Salvador (BA), Porto Alegre e, ainda em expansão, estabeleceu recentemente uma nova unidade no Rio de Janeiro.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Ataques cibernéticos quase dobram em cinco anos

No ano passado, foram bloqueadas cerca de 161 bilhões de ameaças

O balanço anual da Trend Micro, player global em cibersegurança, dispara um alerta para a necessidade de as empresas adequarem seu arsenal de segurança cibernética. Em 2023, foram bloqueados quase 161 bilhões de ataques, 10% a mais do que em 2022 e quase o dobro do número de ameaças registradas há cinco anos, que foi de aproximadamente 82 milhões.

As investidas via arquivos contaminados apresentaram o maior crescimento (35%), forte indicador de que os atacantes estão selecionando suas vítimas mais cuidadosamente.

"Em vez de dispararem uma enorme quantidade de e-mails ou sites com links maliciosos, os criminosos cibernéticos adotaram a estratégia de atingir menos alvos, só que com maior potencial de ganho financeiro", detalha Cesar Candido, diretor geral da Trend Micro no Brasil. "Eles fazem isso contornando camadas de detecção precoce, como filtros de rede e de e-mails, o que explica o aumento nos arquivos maliciosos em endpoints", complementa.

Entre outras tendências observadas no relatório estão a variedade e sofisticação nos ataques de Ameaça Persistente Avançada (APT, do inglês Advanced Persistent Threat), especialmente nas táticas de evasão de defesas.

Outro fator de destaque foi o aumento de quase 350% na detecção de malwares de e-mails, enquanto as detecções de URL maliciosas e phishing caíram 27%, enfatizando novamente a tendência de uso de anexos maliciosos nos ataques.

O relatório aponta uma queda de 14% nas detecções de ransomware, entretanto, o aumento no registro de ameaças por arquivos pode indicar que os criminosos estão ficando melhores em evitar a detecção primária em LOLBins/LOLBas (Binários e Scripts Living-off-the-Land, que são ferramentas nativas), BYOVD (do inglês, 'Bring Your Own Device'), explorações de Zero Day e soluções AV (áudio e vídeo).

A Tailândia e os EUA foram os mais atacados por ransomware em 2023, com o setor bancário sendo o principal alvo do cibercrime.

"Estamos bloqueando mais ameaças do que nunca e os adversários mostram cada vez uma variedade e sofisticação maior nos ataques, especialmente na evasão defensiva. Nosso relatório aponta a necessidade de um gerenciamento proativo do risco em toda a superfície de ataque", recomenda Jon Clay, vice-presidente de Inteligência de Ameaças da Trend Micro.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC



Investidas via arquivos contaminados apresentaram o maior crescimento

Brasileiro é selecionado para Thiel Fellowship, de Peter Thiel

O Thiel Fellowship, programa de aceleração de dois anos criado por Peter Thiel, cofundador do PayPal e fundador do fundo de investimentos Founders Fund, acaba de anunciar a lista dos jovens escolhidos para a edição de 2024. O sergipano Felipe Meneses, de 23 anos, é o primeiro brasileiro a ingressar nesse seleto grupo.

Felipe Men abandonou a graduação na Universidade de Stanford para cofundar a plataforma de inteligência de dados Hyperplane, que tem como objetivo desenvolver o cérebro das instituições financeiras. Agora, terá a oportunidade de embarcar durante dois anos no programa internacional de aceleração.

"Ser aceito em um grupo de tanto prestígio é um privilégio enorme. Sinto que esse reconhecimento não só valida que estamos no caminho certo na Hyperplane, mas também o empenho incansável do nosso time para nos trazer até aqui. A fellowship nos abrirá portas para recursos e mentores excepcionais, fortalecendo ainda mais nossa missão", celebra o jovem.

O Thiel Fellowship tem em seu histórico nomes de destaque do empreendedorismo em tecnologia, como Dylan Field (Figma), Vitalik Buterin (Ethereum), e Lucy Guo (Scale AI),

Ao todo, 11 dos 271 participantes foram responsáveis pela criação de unicórnios - startups que ultrapassam valor de mercado de US$ 1 bilhão. O programa vem se destacando ao longo dos anos pelas oportunidades que proporciona, dentre elas o generoso apoio financeiro, uma vez que oferece US$ 100 mil aos participantes para que eles se concentrem exclusivamente em seus projetos de inovação e impacto.

Além disso, o programa dá acesso a uma rede de empreendedores experientes e líderes do setor, que orientam os jovens sobre as complexidades de criar e expandir um negócio bem-sucedido.

HYPERPLANE/DIVULGAÇÃO/JC



Meneses abandonou Stanford para cofundar plataforma

Gramado Summit anuncia 20 escolhidas para Batalha de Startups

A Gramado Summit anunciou as 20 selecionadas para a fase presencial da Batalha de Startups, que acontecerá durante os três dias da conferência, de 10 a 12 de abril.

A vencedora da competição receberá um aporte de R$ 200 mil da aceleradora Ventiur, com possibilidade de chegar em até R$ 1 milhão por meio de co-investimento.

Durante os três dias de evento ocorre a fase presencial da competição, na qual as selecionadas participarão de uma peneira com avaliação do corpo de jurados da Ventiur. As startups receberão conteúdo prévio para treinamento de pitch com videoaulas para que os empreendedores possam assistir e ajustar suas apresentações, além de um treinamento coletivo ao vivo para tirar dúvidas e revisar os pitches.

Cada startup terá no máximo 10 minutos para apresentação, sendo cinco minutos para apresentação do pitch e cinco minutos para perguntas do corpo de jurados. As três finalistas apresentarão seu pitch para o público no último dia de Gramado Summit, no palco principal. Este será o sétimo ano de Gramado Summit e, também, o sétimo ano de Batalha de Startups.

Confira as selecionadas:

- AeonVR
- Agendeu Quadras
- Alertacar
- BassPago
- Data4Company
- EcomSmart - Insights para E-Commerces
- edupulses
- EkmChat
- Eva Saúde
- Feedstock Solution
- Fives
- GovTools
- Guia da Alma
- IDA
- Kitsu Mental Health
- MEconecte
- Muv Tecnologia de Sistemas
- Sagui AI
- Streetsales
- Tua Operadora

economia

Aterro sanitário fornecerá gás a partir de setembro

Usina de produção de biometano da CRVR em Minas do Leão já recebeu R$ 113 milhões de investimento em 2024

/ INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

A partir de setembro deste ano, o aterro sanitário de Minas do Leão, administrado pela Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos (CRVR), deve ser a origem de caminhões carregados com gás biometano que abastecerão casas, indústrias e veículos no Rio Grande do Sul. A usina de produção de biometano a partir de resíduos sólidos terá capacidade para produzir até 66 mil metros cúbicos do biocombustível por ano (equivalente a 12,3 mil botijões de 13 quilos por mês) e envolve, desde o começo do ano, aportes de R$ 113 milhões pela companhia. É a maior fatia dos R$ 250 milhões previstos em investimentos pela CRVR no Estado neste ano.

"É o mesmo gás consumido em residências e em processos industriais, assim como em frotas veiculares. É uma alternativa, por exemplo, ao gás natural que hoje o Estado consome na ponta da rede do gasoduto que vem da Bolívia, e será produzido a partir do resíduo gerado pela população. Há um potencial de mercado muito grande", diz o diretor presidente da empresa, Leomyr Girondi.

Esta será a primeira usina de biometano implantada pela CRVR entre as suas operações no Rio Grande do Sul. A segunda, com data para iniciar o funcionamento em setembro de 2025, será em São Leopoldo. O investimento de R$ 83 milhões é feito ainda este ano, com os equipamentos para a sua montagem já adquiridos. A usina terá capacidade de produção de 36 mil metros cúbicos de biometano por dia (6,7 mil botijões de 13 quilos por dia).

Já há um contrato de fornecimento de dez anos da CRVR à Ultragaz, com prioridade para os usos industriais e veiculares.

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 250 milhões
- **Estágio:** Em execução até 2025
- **Empresa:** CRVR Biotérmica
- **Cidades:** Minas do Leão, São Leopoldo, Victor Graeff e Santa Maria
- **Área:** Infraestrutura

- **Investimentos em 2023:** R$ 340 milhões

CRVR/ DIVULGAÇÃO/JC



Planta administrada pela CRVR terá capacidade de gerar até 66 mil metros cúbicos do biocombustível por ano

Valorização do lixo produzido nas cidades gaúchas

A geração de biometano a partir dos resíduos sólidos é como uma segunda etapa nos investimentos da CRVR na valorização econômica do que é considerado o lixo das cidades gaúchas. Em 2015, o aterro e Minas do Leão foi o segundo do País a gerar energia elétrica a partir de uma usina térmica movimentada pelo biogás dos resíduos. Até o ano passado, este processo de criação de usinas térmicas se estendeu às outras unidades da companhia.

Entre Minas do Leão, São Leopoldo, Santa Maria, Victor Graeff e Giruá, são recebidas até 6,5 mil toneladas de resíduos por dia - 4 mil em Minas do Leão - de 300 cidades gaúchas - 80 com destino a Minas do Leão-, e geram atualmente 12,5 MW de potência em energia elétrica que, em sua maior parte, é distribuída para a rede.

"Temos a visão clara de que os aterros são como grandes biodigestores, então, é preciso tornar essa produção economicamente e ambientalmente positiva", explica Girondi.

E esta rede, em breve, poderá ser ampliada. A empresa pretende iniciar investimentos em 2025 para erguer um novo aterro em Alegrete. O empreendimento ainda está em fase de licenciamentos. Atualmente, não há aterros para atender aos municípios da Fronteira Oeste. A partir de Santana do Livramento, por exemplo, resíduos são transportados até Santa Maria.

CRVR/ DIVULGAÇÃO/JC



Tornar a produção dos aterros economicamente viável é um dos objetivos

Da triagem ao tratamento de efluentes líquidos

Segundo Leomyr Girondi, em torno de 50% do material que chega aos aterros é matéria orgânica com capacidade para este tratamento e destinação energética - seja na forma de biocombustível ou de matéria- prima para geração de energia elétrica. Um dos desafios atuais da empresa está no gerenciamento de outros 11% do material, que ainda chegam aos aterros, mas tem capacidade para voltar à cadeia produtiva.

No ano passado, a CRVR inaugurou em São Leopoldo uma moderna unidade de triagem. Agora, estuda a implantação de um modelo ainda mais mecanizado e eficiente em Minas do Leão. O maior aterro sanitário do RS já é exemplo nos últimos seis meses no tratamento de efluentes líquidos. Lá, desde a inauguração desta operação, são tratados 60 mil litros de efluentes por hora. Neste ano, a empresa investe R$ 54 milhões entre complementações de suas operações e as implantações do mesmo sistema em Victor Graeff, São Leopoldo e, este em fase final, Santa Maria.

"Este é um serviço que atenderá uma demanda crescente, principalmente de pequenas e médias empresas gaúchas. Hoje, sem uma solução local para esse efluente, muitas acabam enviando até Santa Catarina para o tratamento", conta o diretor.

Reconhecida no Estado pela atuação no tratamento de resíduos, a CRVR passa a considerar a possibilidade de entrar também na coleta e gestão completa de resíduos urbanos. De acordo com Girondi, a possibilidade desse serviço ser gerido por concessões a longo prazo dará maior segurança a investidores e engajamento da população sobre a importância do lixo que produz.

economia

Cooperativas pedem R$ 558 bilhões para o Plano Safra 2024/2025

Demandas foram entregues em reunião da OCB e Ocergs com o ministro da Agricultura



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) propôs ao governo federal a alocação de R$ 558 bilhões para o Plano Safra 2024/2025. O número foi apresentado em reunião realizada na semana passada, na sede da entidade, em Brasília, que contou com a participação do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, do secretário de Política Agrícola, Neri Geller, e de técnicos da União.

Se confirmado, o valor será o maior da história e representará um incremento de 28% sobre os R$ 435,8 bilhões disponibilizados para o período 2023/2024. Significará, também, a consolidação do discurso do titular da pasta na Expodireto Cotrijal, em março, quando prometeu um "Plano Safra mais robusto, com crédito, revisão de prazos de pagamento e diminuição dos juros".

Crédito, prazo e taxas também estão na pauta entregue a Fávaro pela OCB, entre outros pontos, revela o presidente do Sistema Ocergs, Darci Pedro Hartmann, que participou da reunião representando a Região Sul do País e, especialmente, as cooperativas gaúchas voltadas ao agronegócio. "Além do aumento no volume de recursos, entendemos necessária uma redução dos juros e a entrada do governo com suporte de R$ 3 bilhões para subvenção ao seguro agrícola, já que as estiagens sucessivas fizeram as seguradoras recuarem, inviabilizando a contratação pelos produtores. Outro ponto vital é o avanço na caixa de recursos para as cooperativas, principalmente para armazenagem", diz o dirigente.

De acordo com a OCB, os armazéns no Paraná já enfrentam problemas, e o Rio Grande do Sul só não teve dificuldades na safra passada porque o volume colhido foi menor. Mas neste ano, com maior produção, surge um novo ponto de atenção. Para isso, entretanto, Hartmann acredita que será preciso ampliar o diálogo para além da pasta da Agricultura, chegando também ao Ministério da Fazenda e à Presidência da República. A ideia seria "encorpar" os pleitos do Mapa e gerar mais apoio ao setor. "Sabemos que o Mapa tem um teto de gastos que esbarra nas liberações do governo. E os setores mais organizados têm mais condições de serem contemplados. Nós estaremos entre os mais organizados. E queremos fazer isso valer. O agronegócio, quando desenvolvido em condições de maior segurança, dá retorno rápido".

WENDERSON ARAUJO/CNA/DIVULGAÇÃO/JC



Com safra cheia, armazenagem precisará de investimento, alerta Ocergs

Para o dirigente gaúcho, a reunião criou expectativa positiva, já que o ministro teria demonstrado intenção de fortalecer a relação do governo com o sistema cooperativo. No documento estão ainda pedidos como o estabelecimento de um percentual mínimo de Declaração de Aptidão (DAP) e a obrigatoriedade do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) para acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Também foi solicitada a elevação do percentual da exigibilidade dos recursos obrigatórios de depósitos à vista de 30% para 34%, bem como em relação aos recursos captados na poupança rural em 65%, além de que seja elevado o direcionamento dos recursos captados por meio da letra de crédito do agronegócio (LCA) de 50% para 60%.

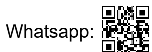
/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03.04	IOF Crédito	Último dia para recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos de 3º decêndio do mês anterior.
05.04	DAE	Recolhimento do DAE (Documento de Arrecadação do eSocial), referente a tribução ao INSS, FGTS e IRRF da competência do mês anterior.
10.04	INSS	Comunicação do titular do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais ao INSS, em até um dia útil, do registro de nascimento, natimorto, casamento e óbito, bem como, as averbações, anotações e retificações registradas.
10.04	IPI	Recolhimento do IPI relativo a cigarros (NCM 2402.20.00), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
15.04	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.
19.04	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
22.04	PGDAS D	Apresentação no PGDAS-D, pelas ME e EPP optantes pelo Simples Nacional, referente as informações do mês anterior.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933



Filiado  

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,59	0,74	0,07	-0,52	-0,45	-3,76
IPA-M (FGV)	0,71	0,97	-0,09	-0,90	-0,98	-6,44
IPC-BR-M (FGV)	0,33	0,29	0,61	0,55	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,10	0,26	0,23	0,20	0,43	3,23
IGP-DI (FGV)	0,50	0,64	-0,27	-0,41	-0,67	-4,04
IPA-DI (FGV)	0,63	0,79	-0,59	-0,76	-1,35	-6,98
IPA-Ind. (FGV)	0,71	0,24	-0,27	-0,66	-0,93	-4,47
IPA-Agro (FGV)	0,69	3,07	-1,48	-1,02	-2,48	-13,28
IGP-10 (FGV)	0,52	0,62	0,42	-0,65	-0,23	-3,84
INPC (IBGE)	0,10	0,55	0,57	0,81	1,38	3,86
IPCA (IBGE)	0,28	0,56	0,42	0,83	1,25	4,50
IPC (IEPE)	0,01	0,03	0,55	0,56	1,11	3,48
IPCA-E (IBGE)	0,22	0,29	-	-	Trimestral: 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 01/04/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)	5,5089		

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,51
2024*	3,75
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 28/03/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2024	551.759	8.880	5.004,000	4.995,172	4.996,500	2.217.856.625
Mai/2024	638.170	337.425	5.039,000	5.016,641	5.037,000	84.637.014.250
Jun/2024	-	-	-	-	-	-
Jul/2024	20	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 28/03/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2024	3.574.837	115.418	10,65	10,65	10,65	11.537.167.007
Mai/2024	951.452	158.089	10,66	10,66	10,66	15.663.455.108
Jun/2024	391.515	1.325	10,49	10,48	10,48	130.214.342
Jul/2024	3.934.839	231.788	10,36	10,35	10,35	22.606.015.780

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jun	87,42
WTI/Nova Iorque/Mai	83,71

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
01/04	5,0586	5,0591	+0,87%
28/03	5,0149	5,0154	+0,73%
27/03	4,9788	4,9793	-0,07%
26/03	4,9823	4,9828	+0,19%
25/03	4,9729	4,9734	-0,50%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1800	5,2650
Dólar Australiano	2,8000	3,5000
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,6000	5,6690
Franco Suíço	4,8000	5,9000
Libra Esterlina	5,7000	6,7500
Peso Argentino	0,0010	0,0150
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

01/04/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,0532
Dólar (EUA)	5,0532	1
Euro	5,4236	1,0733
Yene (Japão)	0,03331	151,73
Libra Esterlina (UK)	6,3397	1,2546
Peso Argentino	0,005893	857,51

CRIPTOMOEDA

01/04 (19h)	Valor
Bitcoin	R$ 354.601,24

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
01/04	343,000	2.257,10
28/03	344,000	2.238,40
27/03	332,000	2.212,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	1,85
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
28/03	355.008
27/03	354.899
26/03	354.374
25/03	354.428
22/03	354.536
21/03	354.373

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

ALUGUEL

Indicador (%)	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
IPC (IEPE)	4,25	3,52	3,59	3,36	3,48
INPC (IBGE)	4,14	3,85	3,71	3,82	3,86
IPC (FIPE/USP)	3,35	3,31	3,15	2,98	3,00
IGP-DI (FGV)	-4,27	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04
IGP-M (FGV)	-4,57	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76
IPCA (IBGE)	4,82	4,68	4,62	4,51	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,06	0,12	0,21	0,11	-0,09

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
03/2024	-	-
02/2024	796,81	1.285.95
01/2024	791,16	1.277.66

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 25/03/2024 a 29/03/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	95,00	99,36	105,00
Boi para abate	kg vivo	7,30	7,94	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,54	8,50
Feijão	saco 60 kg	220,00	317,70	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	1,98	2,17	2,39
Milho	saco 60 kg	46,00	51,92	60,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,15	120,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	4,85	5,30
Trigo	saco 60 kg	60,00	60,29	65,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	6,95	7,40

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/04	02/04	03/04	04/04	05/04
Rendimento %	0,5333	0,5302	0,5565	0,5828	0,5816

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/04	02/04	03/04	04/04	05/04
Rendimento %	0,5333	0,5302	0,5565	0,5828	0,5816

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2024	6,53
Fev/2024	6,53
Jan/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2024	5,41
Fev/2024	5,48
Jan/2024	5,60

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%
Jan/2024	0,97%

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,65
CDI (anual)	10,65
CDB (30 dias)	10,66

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,15
Banco do Brasil	7,90
Banrisul	7,99
Safra	7,94
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	6,11
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,24

Período: 11/03/2024 a 15/03/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Dólar tem maior cotação desde 13 de outubro

Ibovespa interrompeu sequência de duas recuperações nesta segunda e voltou a fechar abaixo dos 127 mil pontos

/ MERCADO DE CAPITAIS

O dólar à vista iniciou a semana em forte alta no mercado doméstico de câmbio, acompanhando a onda de valorização da moeda norte-americana no exterior, em meio a uma escalada das taxas dos Treasuries. Dados fortes da indústria dos Estados Unidos divulgados ontem, somados à fala cautelosa do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, na sexta-feira, lançam dúvidas sobre a magnitude de eventual ciclo de cortes de juros neste ano nos EUA.

Após encerrar o primeiro trimestre com ganhos de 3,34%, já acima da barreira técnica e psicológica de R$ 5,00, o dólar até ensaiou uma queda na abertura dos negócios com dados positivos na China e valorização do minério de ferro. Mas a moeda trocou de sinal rapidamente e, com altas sucessivas, ultrapassou a faixa de R$ 5,05 por volta das 11 horas, em sintonia com o exterior.

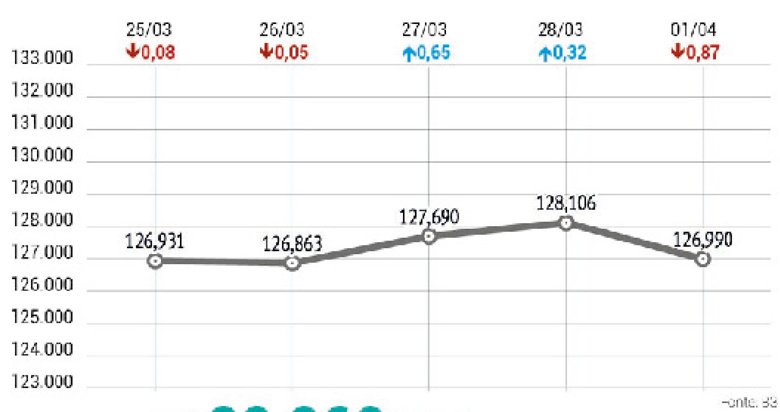
Com máxima a R$ 5,0705 no início da tarde, o dólar terminou a sessão de ontem em alta de 0,87%, cotado R$ 5,0591 - maior nível de fechamento desde 13 de outubro do ano passado (R$ 5,0885). O real amargou o pior desempenho entre seus pares latino-americanos. Na comparação com as divisas emergentes e de exportadores de commodities mais relevantes, a moeda brasileira sofreu menos apenas que a coroa norueguesa e o florim húngaro.

Com volume financeiro moderado na retomada dos negócios após o feriado da sexta-feira, o Ibovespa interrompeu sequência de duas recuperações e voltou a fechar abaixo dos 127 mil pontos. Nesta abertura de abril, o índice caiu 0,87%, a 126.990,45 pontos, bem mais perto da mínima (126.771,80) do que da máxima (128.658,86) da sessão. O giro ficou restrito a R$ 20,2 bilhões. Vindo de perda de 0,71% em março, o Ibovespa cede agora 5,36% no ano.

Nesta abertura de semana, mês e trimestre, os rendimentos dos Treasuries se mantiveram pressionados pelas incertezas em torno dos juros do Federal Reserve, após novos dados de atividade sobre a maior economia do globo - o que resultou também em retração nos índices de ações em Nova York, na maior parte da sessão. A aversão a risco desde o exterior afetou os ativos domésticos como um todo, com efeito sobre a curva de juros e o câmbio. Assim, o dólar foi a R$ 5,07 na máxima do dia - ao fim, à vista, mostrava alta de 0,87%, a R$ 5,0591.

Na sessão, o desempenho na B3 foi amplamente negativo para as ações de grandes bancos, com destaque para Itaú (PN -3,41%), mas o mergulho do Ibovespa foi relativamente moderado por Vale (ON +0,64%) e Petrobras (ON +0,73%, PN +0,78%), com as grandes ações de commodities respondendo ao movimento de preços do minério e do petróleo, frente a indicações um pouco mais favoráveis sobre a China. Na ponta perdedora, destaque para Locaweb (-6,34%), CVC (-5,86%) e Raízen (-5,08%). No lado oposto, Hapvida (+6,49%), IRB (+2,44%) e Casas Bahia (+2,36%).

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 estava em 9,925%, de 9,910% no ajuste de quinta-feira, e a do DI para janeiro de 2026 subia de 9,89% para 9,93%. O DI para janeiro de 2027 tinha taxa de 10,21%, de 10,15%, e o DI para janeiro de 2029 projetava taxa de 10,74%, de 10,65%.



/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	3,94	+6,49%
IRBBRASIL REON NM	38,26	+2,44%
MINERVA ON NM	6,85	+1,48%
CASAS BAHIA ON NM	6,940	+2,36%
SUZANO S.A. ON NM	64,89	+1,42%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CVC BRASIL ON NM	2,73	-5,86%
LWSA ON NM	5,47	-6,34%
PETZ ON NM	4,13	-5,06%
RAIZEN PN ED N2	3,360	-5,08%
P.ACUCAR-CBDON NM	2,85	-3,72%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	33,44	-3,42%
PETROBRAS PN N2	37,65	+0,78%
VALE ON NM	61,22	+0,64%
B3 ON EJ NM	11,77	-1,83%
EQUATORIAL ON NM	31,97	-1,78%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-3,39%
Petrobras PN	+0,96%
Bradesco PN	-1,05%
Ambev ON	-1,12%
Petrobras ON	+0,76%
BRF SA ON	-2,14%
Vale ON	+0,39%
Itausa PN	-2,95%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,60	Nasdaq +0,11	FTSE-100 -	Xetra-Dax -	FTSE(Mib) -	S&P/ASX -	Kospi +0,045
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -	Ibex -	Nikkei -1,40	Hang Seng -	BYMA/Merval -	Xangai +1,19	Shenzhen +2,62

PUBLICIDADE LEGAL

BIANCHINI S/A INDÚSTRIA COMÉRCIO E AGRICULTURA
CNPJ. 87.548.020/0001-80 – NIRE/JUCERGS 43300013715
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, às 15 horas do dia 18 de abril de 2024, na sede social, na rua Dos Andradas, 1121 - 10 andar, em Porto Alegre, RS, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: A – em **Assembleia Geral Ordinária**: 1) – Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, com pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31/12/23. 2) – Destinação do lucro líquido do exercício e dos dividendos estatutários. 3) – Eleição da diretoria e fixação de sua remuneração. B- em **Assembleia Geral Extraordinária**: 1) – Deliberar sobre o aumento do capital social com a incorporação de lucros e reservas e consequente alteração do art. 6º do estatuto social.

Porto Alegre, 02 de abril de 2024
ARLINDO BIANCHINI
Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 004**/2024.** Objeto: Contratação de Empresa no Ramo da Construção Civil em regime de empreitada geral (materiais e mão de obra) para Construção de ponte sobre o Rio Arroio das Almas com a extensão 6,50m lagura por 12,00m de cumprimento.Tipo menor preço global. Abertura dos envelopes: 07/05/2024, às 9h. Edital e informações disponíveis no Departamento de Compras e Licitações. Av.Boa Esperança 692 e na página da internet httpp:/www.colorado.rs.gov.br Colorado/RS,01/04/2024. **Euclesio Antonio Valiati Agente de Contratação Celso Gobbi Prefeito Municipal.**

TRAMONTINA MADEIRAS S. A.

CNPJ. 93682854/0001-86 – NIRE: 43300042588 – Encruzilhada do Sul – RS.
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia sita na Rodovia Prefeito Hercio Alves Rodrigues, RST 471, Km 233 em Encruzilhada do Sul, RS, CEP 96610-000, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31de dezembro de 2023. Encruzilhada do Sul, RS, em 27 de março de 2024.

Eduardo Scomazzon – Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Revogação Pregão eletrônico nº 11/2024. O Prefeito de Capão do Cipó no uso de suas atribuições torna público a Revogação do Edital de Pregão eletrônico nº 11/2024.**Pregão Eletrônico nº 15/2024**. Objeto: Aquisição de equipamentos agrícolas. Data de abertura dia 15/04/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br.**LEILÃO N.° 02/2024. O MUNICÍPIO DE CAPÃO DO CIPÓ**, representado pelo Prefeito Municipal, torna público para conhecimento dos interessados que realizará **Leilão** de bens inservíveis, **no dia 23/04/2023, às 09 horas** junto ao Parque de Máquinas da Prefeitura, localizado na Rua Alexandre Garcia de Brum S/Nº- Capão do Cipó/RS. Mais informações poderão ser solicitadas via email: licitacao@capaodocipo.rs.gov.br. A íntegra do edital está disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó

FUGA COUROS S.A. CNPJ Nº 91.302.349/0001-33 – NIRE Nº 43.300.015.289. **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA:** Convidamos os acionistas para se reunirem em nossa sede social, na Rua José Fuga, 1.155, Vila Constante Fuga em Marau/RS, às 09 (nove) horas do dia 30 de abril de 2024, a fim de tratar: **ORDEM DO DIA:** em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO):** 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o balanço patrimonial e demais demonstrações previstas no Art. 176 da Lei nº 6404/76, correspondente ao exercício social findo em 31.12.2023; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos; 3. Deliberar acerca das gratificações aos Administradores; e 4) Fixação da Remuneração da Diretoria; em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE):** Criação de uma Filial na cidade de Pintadas - BA. 6) Criação da empresa FUGA LOG LTDA. 7) Alteração de endereço das filias Fuga SA, filiais Jales e Hidrolandia. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede Companhia os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6404/76, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.303/01, relativo ao exercício encerrado em 31.12.2023, onde poderão obter cópia dos mesmos. MARAU, 28 de março de 2024. Constante Caetano Fuga - Presidente do Conselho de Administração.

ASCOL

DELTA MED APOIO ADMINISTRATIVO LTDA.

CNPJ 35.766.816/0001-05
Unidade Medplex Eixo Norte

CONVOCAÇÃO DE SÓCIOS E INVESTIDORES

A Delta Med Apoio Administrativo Ltda., na qualidade de sócia ostensiva do *pool* de investidores no Coworking da Saúde DeltaMed, localizado no complexo **Medplex Eixo Norte**, nos termos do arts. 1.074 e 1.152, §3º da Lei 10.406/2002 e do Art. 6º do Regimento Interno da SCP, **CONVOCA seus sócios participantes para a realização de ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, VIA HÍBRIDA (PRESENCIAL e REMOTA POR VÍDEO CONFERÊNCIA), às 18:30hs do dia 10/abr/2024, via link https://meet.google.com/nvs-ircg-qem e presencialmente no Auditório do edifício Medplex Eixo Norte (Av. Assis Brasil, 2827 / 4º andar, Porto Alegre/RS)**, para apreciação e deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

(i) Prestação de Contas 2023
(ii) Eleição do Conselho de Representantes
(iii) Deliberação sobre encargos de sócios por saída extemporânea do *pool*
(iv) Deliberação sobre saídas extemporâneas do *pool*
(v) Plano de Marketing 2024

Contando com a participação de V. Sas.,

Porto Alegre/RS, 14 de março de 2024
DELTA MED APOIO ADMINISTRATIVO LTDA.
Bruno Ferreira



TAURUS ARMAS S.A.

TASA3 TASA4

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 92.781.335/0001-02 - NIRE 43300007391
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária
30 de Abril de 2024, às 14:00 Horas

São convocados os senhores acionistas da Taurus Armas S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia"), a ser realizada na sede social da Companhia, na Avenida São Borja, nº 2.181, Prédio "A", Cidade de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, no dia 30 de abril de 2024, às 14:00 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Extraordinária:** (i) Aumento do capital social, sem modificação do número de ações, na forma do art. 169, §1º da Lei nº 6.404/76, mediante capitalização de parcela da reserva estatutária; e (ii) Em caso de aprovação do item (i), reforma do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o novo valor do capital social, com a respectiva consolidação do documento. **Em Assembleia Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório da Administração, relatório dos auditores independentes, Parecer do Comitê de Auditoria e Riscos e Parecer do Conselho Fiscal; (ii) Examinar, discutir e votar a destinação de resultados e distribuição de dividendos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iii) Eleger os membros do Conselho Fiscal; (iv) Fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2024; e (v) Fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2024. Instruções Gerais: Os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia, incluindo a proposta da administração e demais informações exigidas pela Resolução CVM nº 81/22, encontram-se nos websites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e de relações com investidores da Companhia (www.taurusri.com.br). Tais documentos encontram-se disponíveis também, desde a referida data, na sede da Companhia, conforme exigido pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76. Para participar da Assembleia, nos termos do Art. 15 do Estatuto Social da Companhia, os senhores acionistas, por si ou por seus representantes/procuradores legalmente constituídos, conforme o caso, deverão apresentar: (i) documento de identidade da pessoa natural presente; (ii) comprovante de ações escriturais, expedido pela instituição financeira depositária das ações com antecedência não superior a 4 (quatro) dias contados da data da realização da Assembleia, ou, relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente; e (iii) se for o caso, instrumento de mandato para representação do acionista por procurador, outorgado nos termos do §1º do art. 126 da Lei nº 6.404/1976, desde que o respectivo instrumento de procuração, apresentado em documento original, tenha sido regularmente depositado na sede social da Companhia ou na forma digital, desde que validado pelo Sistema ICP Brasil. A representação dos acionistas pessoas jurídicas ou fundos de investimento dependem da apresentação, ainda, dos documentos comprobatórios dos poderes de representação (cópia do regulamento e/ou do estatuto social ou do contrato social atualizado, conforme o caso, e do ato que investe o representante de poderes suficientes). Para facilitar a participação, a Companhia recomenda que os senhores acionistas antecipem, preferencialmente até 02 (dois) dias úteis da data de realização da Assembleia (até 26/04/2024, às 14:00h), o envio de cópias dos documentos de comprovação da qualidade de acionista e de representação acima referidos, remetendo tais documentos em atenção à área de relações com investidores por e-mail para agoe@taurus.com.br, ou para a sede da Companhia no seguinte endereço: Avenida do São Borja, nº 2181, Prédio "A", CEP 93035-411, São Leopoldo, RS - Brasil aos cuidados da área de relações com investidores. Conforme previsto nos artigos 26 e seguintes da Resolução CVM nº 81/22, os acionistas da Companhia também poderão exercer o voto em Assembleia Geral por meio de voto a distância, usando o "Boletim de Voto a Distância", que pode ser obtido nos sites de relações com investidores da Companhia (www.taurusri.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

economia

Vendas do varejo caem 5% na Páscoa de 2024, diz ICVA

As vendas do varejo brasileiro caíram 5% na Páscoa deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com o Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA). Os números apontam, segundo a companhia, os efeitos do calendário: neste ano, a Páscoa aconteceu no final do mês, período em que os recursos disponíveis para as famílias são mais escassos.

"No ano passado, a Páscoa caiu no início do mês, período em que o comércio está mais aquecido por causa dos depósitos dos salários", afirmou o vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo, Carlos Alves.

O ICVA mediu as vendas realizadas entre os dias 25 e 31 de março, e os comparou com as da Páscoa de 2023, que aconteceu entre 3 e 9 de abril do ano passado.

BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.

CNPJ/MF nº 05.040.481/0001-82 - NIRE 43.300.041.875
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 2023

1. Data, Hora e Local: 27 de novembro de 2023, às 11h00, na sede social do **Banco de Lage Landen Brasil S.A.,** na Rua Soledade, nº 550, 8º andar, Petrópolis, Cidade de Porto Alegre, Estado de Porto Alegre, CEP 90470-340 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/1976 ("LSA"), tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Sr. **Alberto Flores Rosa,** Presidente; Sr. **Luiz Eduardo da Fonseca Hartmann,** Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a proposta apresentada pela Diretoria referente à distribuição de juros sobre capital próprio às acionistas da Companhia. **5. Deliberação:** Colocada a matéria em discussão, os acionistas aprovaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas, a proposta apresentada pela Diretoria, nos termos da Reunião da Diretoria realizada em nesta mesma data, o pagamento às acionistas de juros sobre capital próprio no valor bruto total de R$ 87.002.610,08 (oitenta e sete milhões, dois mil, seiscentos e dez reais e oito centavos) relativo ao período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, que, após a dedução de imposto de renda na fonte, corresponde ao valor líquido total de R$ 73.952.218,57 (setenta e três milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, duzentos e dezoito reais, cinquenta e sete centavos). Os juros sobre capital próprio ora aprovados serão pagos em 27 de novembro de 2023 às acionistas na proporção de sua participação no capital social da Companhia, resultando na seguinte destinação: (a) o valor líquido de R$ 73.950.000,00 (setenta e três milhões, novecentos e cinquenta mil reais) à acionista De Lage Landen Participações Ltda.; e (b) o valor líquido de R$ 2.218,57 (dois mil, duzentos e dezoito reais e cinquenta e sete centavos) à acionista De Lage Landen Corporate Finance B.V. Ficam os Diretores da Companhia autorizados a tomar todas as providências para a efetivação da deliberação ora aprovada. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura, na forma de sumário, conforme permitido pelo artigo 130, § 1° da LSA, a qual, reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa. Mesa: **Alberto Flores Rosa -** Presidente; **Luiz Eduardo da Fonseca Hartmann -** Secretário. Acionistas: **De Lage Landen Participações Ltda. -** p. Alberto Flores Rosa e Luiz Eduardo da Fonseca Hartmann; **De Lage Landen Corporate Finance B.V -** p.p. Alberto Flores Rosa e Luiz Eduardo da Fonseca Hartmann. **Junta Comercial e Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul -** Certifico registro sob o nº 10301290 em 28/03/2024 da empresa BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A., CNPJ 05040481000182 e Protocolo 240768761 - 18/03/2024. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

ÓRGÃO: Universidade Federal do Rio Grande - FURG

LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 90004/2024

OBJETO: Contratação de Serviços de Recarga e Manutenção de Extintores.

DATA DE ABERTURA: 17/04/2024 às 09h00min

INFORMAÇÕES: Coordenação de Compras – Avenida Itália, Km 08 – Prédio da PROPLAD, Campus Carreiros - Rio Grande - RS, telefones (53) 3293.5459 ou 3233.6828, e-mail: edital.duvidas@furg.br, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min.

RETIRADA DO EDITAL: O Edital está à disposição dos interessados no sítio www.gov.br/compras/pt-br e www.furg.br/licitacoes.

ASSINAM: Jacy Francisco Martins Hornes – Coordenador de Compras e Eduardo Figurelli Perez – Diretor de Administração de Material.

COOPERATIVA UNIMED CENTRAL DE COOPERATIVAS UNIMED DO RIO GRANDE DO SUL LTDA

CNPJ 02.494.715/0001-73 - NIRE 43400013083
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Realização de Forma Digital
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **Cooperativa Unimed Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul Ltda., UNIMED CENTRAL DE SERVIÇOS**, sediada na Rua Bagé, nº 300, Niterói, Canoas/RS, por seu Diretor Presidente, nos termos do "caput" do artigo 27 do Estatuto Social aprovado em 11 de dezembro de 2023, observado o disposto no art. 43-A da Lei nº 5.764, de 1971, bem como da regulamentação que lhe confere a Instrução Normativa nº 81, do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração do Ministério da Economia, **convoca suas Sócias**, por meio de seus delegados devidamente credenciados, para a **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se de **forma digital**, conforme os indicativos abaixo:

DATA: **23 de abril de 2024**.
HORÁRIO: 17h (dezessete horas), em 1ª (primeira) convocação, com a presença de dois terços do número de sócias com direito a voto; 18h (dezoito horas), em 2ª (segunda) convocação, com a metade mais uma das sócias em condições de votar e às 19h (dezenove horas), em 3ª (terceira) e última convocação, com o mínimo de 6 (seis) sócias em dia com suas obrigações sociais.
AMBIENTE DIGITAL: mediante acesso ao link da ferramenta Cisco Webex Meetings, o qual será enviado às Sócias previamente à AGO, com as devidas instruções.
ORDEM DO DIA:
A) Prestação de contas dos órgãos da administração, acompanhada do Parecer da Auditoria Externa e do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo Relatório da Gestão, Balanço Geral, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Mutações do Patrimônio Líquido, bem como a Demonstração de Resultados;
B) Destinação dos resultados do exercício de 2023;
C) Aprovação do plano de atividades e do correspondente orçamento administrativo para o próximo exercício;
D) Eleição e posse, de acordo com as normas estatutárias (art. 47 a 53, 58, 61 e 68):
a) dos componentes do Conselho Consultivo, em número de 16 (dezesseis), para um mandato de 3 (três) anos;
b) da Diretoria Executiva (Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor de Saúde e Diretor de Tecnologia), para um mandato de 3 (três) anos;
c) e dos componentes do Conselho Fiscal, sendo 3 (três) efetivos e 3 (três) suplentes, para um mandato de 1 (um) ano;
E) Fixação do valor de produção a ser pago aos membros da Diretoria Executiva e da cédula de presença aos integrantes do Conselho Fiscal pelo comparecimento às respectivas reuniões;
F) Assuntos Gerais, sem caráter deliberativo.
Finalmente informa que:
1) estão aptas a votar, nesta data, para efeitos do artigo 30 do Estatuto Social, 32 (trinta e duas) Sócias;
2) o prazo para inscrição de chapas encerra-se às 18h (dezoito horas) do dia 16 de abril, nos termos do art. 48 do Estatuto;
3) a documentação relacionada aos assuntos da Assembleia será enviada às Sócias previamente, além de estar acessível durante toda a solenidade, em tempo real;
4) a Assembleia será gravada e a checagem de presença será atestada em tempo real, ou por meio eletrônico disponibilizado pela Unimed Central, com expressa transcrição na ata e
5) o ambiente digital da Assembleia poderá ser acessado a partir da internet de computador, *smartphone* **ou** *tablet,* **sendo que a Unimed Central disponibilizará suporte em tempo real para auxiliar às Sócias durante o conclave, cuja forma de contato será encaminhada, mediante instruções complement**ares, antes da data da Assembleia, além de estarem detalhadas na página https://www.unimed.coop.br/web/centralrs

Canoas. 02 de abril de 2024.



Dr. Jorge Guilherme Robinson
Diretor Presidente

Pacheco derruba reoneração dos municípios

O presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu retirar da Medida Provisória 1.202 o dispositivo que tratava da reoneração da alíquota previdenciária de municípios de até cerca de 140 mil habitantes. Em despacho assinado ontem, Pacheco prorrogou a MP por mais 60 dias, mas decidiu que o dispositivo específico sobre os municípios não será prorrogado.

Em sua decisão, Pacheco afirma que "o poder de editar medidas provisórias não pode ter o condão de frustrar prontamente uma decisão tomada pelo Poder Legislativo no processo de formação de uma lei, funcionando como uma etapa adicional e não prevista do processo legislativo, de verdadeira revisão da rejeição do veto, em evidente conflito com o princípio da separação dos Poderes, entendimento também referendado pelo Supremo Tribunal Federal".

O presidente do Senado também reforça, no despacho, que, a "alteração do regime de desoneração da folha de pagamento, tanto de setores econômicos quanto de municípios, deve ser veiculada por meio de projeto de lei".

A decisão de Pacheco veio porque, a partir desta segunda-feira, 1º, passaria a ser aplicada a reoneração da folha de pagamento dos municípios prevista na medida provisória 1.202. A alíquota passaria de 8% para 20%. Pacheco já havia prometido a prefeitos que não deixaria a reoneração prevalecer. Caso o governo não tomasse uma posição, caberia a ele rejeitar esse trecho específico da MP.

O Palácio do Planalto e o Ministério da Fazenda já chegaram a um acordo com o Congresso para que as mudanças no Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) e na desoneração dos municípios sejam discutidas por projeto de lei. Apesar disso, o governo não encaminhou nenhum novo ato para revogar os trechos da MP 1.202 que trazem novas regras para esses dois setores.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Milei não crê em dolarização da economia antes de 2025

Presidente argentino aguardará as eleições legislativas do país

/ ARGENTINA

JUAN MABROMATA/AFP/JC



Milei disse ainda que sua prioridade é ser aliado de Trump nos EUA

O presidente da Argentina, Javier Milei, disse que não falou, exatamente, sobre dolarização, e sim em concorrência de moedas, mas admitiu que para se chegar a esse momento é preciso fazer várias reformas, entre elas, a do sistema financeiro.

"Temos falado da concorrência das moedas. E nessa competição, se você for levado a impor uma moeda, a moeda que será imposta, pelas preferências dos argentinos, é muito provável que seja o dólar. Por isso, se habituou à dolarização. Mas, na realidade, sempre falamos de concorrência de dinheiro", afirmou Milei, em entrevista ao programa Oppenheimer Presenta, da CNN em espanhol.

"O que estamos trabalhando é em uma reforma do sistema financeiro, mas é uma meta realizável antes das eleições do ano que vem", disse, sugerindo que não acredita que será possível chegar ao plano de dolarização antes das eleições legislativas de 2025.

Milei disse que um dos erros de seu governo foi ter falado de maneira transparente e honesta com os governadores sobre a "Lei Bases", que agregou o capítulo 4 sobre a lei fiscal para ajudá-los, basicamente a resolver um problema. "Os governadores, em vez, de tomar como um gesto de boa vontade, viram como um sinal de debilidade e se esforçaram para trabalhar no capítulo 4 para destruir as finanças públicas".

Ainda na entrevista, Milei disse que está mais próximo das ideias do Partido Republicano nos Estados Unidos. "Esse é o ponto. Isso é certo e isso é conhecido. Mas minha prioridade é ser aliado dos Estados Unidos", disse o presidente da Argentina, em resposta a uma pergunta do apresentador Andrés Oppenheimer se o mandatário argentino não considerava um erro diplomático ter se reunido com Donald Trump, que busca novamente disputar a Casa Branca pelo Partido Republicano.

Milei enfatizou que tem uma "excelente relação com o governo de Biden", referindo-se ao atual presidente dos EUA, que tenta disputar a reeleição pelo Partido Democrata. O presidente argentino disse também que fica enaltecido por receber críticas do atual presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, que classificou como um "ignorante". Ele chamou ainda o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, de "assassino terrorista, um comunista".

O presidente argentino disse que não concorda com a postura de outros presidentes que classificaram a investida de Israel na Faixa de Gaza como "genocídio". Para Milei, tudo o que Israel está fazendo, "está sendo dentro das regras do jogo e não está cometendo nem um único excesso".

Uso recreativo da maconha entra em vigor na Alemanha

/ EUROPA

A lei que torna a Alemanha um dos países mais liberais na Europa em relação ao consumo de maconha entrou em vigor nesta segunda-feira em um contexto de divisão da sociedade civil. Parte da população está em festa, enquanto algumas organizações temem eventuais consequências da legislação.

O texto, apresentado pela coalizão governista do premiê Olaf Scholz e aprovado no final de fevereiro, prevê a legalização em duas etapas. Agora, pessoas com mais de 18 anos podem transportar 25 gramas de maconha em vias públicas, cultivar até 50 gramas e ter três plantas por adulto da residência.

Somente a partir de julho associações de cultivo poderão plantar cannabis e distribuir a seus membros - no máximo 500, que poderão receber 50 gramas cada por mês. Até lá, a compra de maconha permanecerá ilegal.

Quase 1.500 pessoas diante do emblemático Portão de Brandemburgo, no coração de Berlim, esperavam dar meia-noite para comemorar a mudança com uma nuvem de fumaça e ao som de reggae. "É o fim da criminalização de milhões de pessoas na Alemanha", disse à agência de notícias AFP o manifestante Torsten Dietrich, que defendia a adoção da medida há várias décadas.

A reforma posiciona o país entre as nações mais permissivas com a droga no continente, ao lado de Malta e Luxemburgo, que legalizaram o consumo recreativo em 2021 e 2023, respectivamente. A Holanda, conhecida há anos por sua política de drogas liberal, adotou recentemente uma estratégia mais restritiva para reduzir o turismo centrado no consumo de maconha.

"Hoje estamos acabando com uma política de proibição fracassada", afirmou o ministro da Saúde, Karl Lauterbach, à agência de notícias alemã DPA, em Berlim. "A partir de agora, vamos combinar uma alternativa real ao tráfico de drogas com mais proteção a crianças e jovens. As coisas não podiam continuar como antes."

A declaração reafirma o argumento adotado pelo governo, uma aliança entre setores progressistas, de que o consumo de maconha aumentou apesar da proibição e os componentes acrescentados clandestinamente à planta aumentavam os riscos à saúde dos usuários. A legalização, afirma a coalizão, vai ajudar a combater de maneira mais eficaz o tráfico de drogas.

Violações à lei podem ser punidas com multas. A maconha continua proibida para menores de 18 anos e seu consumo é vetado a menos de cem metros de escolas, creches e parques infantis. A distribuição de drogas fora das associações continua sendo um crime e, se envolver menores de idade, pode acarretar prisão. Além disso, o governo prometeu uma campanha sobre os riscos do consumo.

Ataque de Israel na Síria mata comandante da Guarda Revolucionária do Irã

/ GUERRA

Um ataque aéreo contra o consulado do Irã em Damasco, na Síria, matou nesta segunda-feira pelo menos cinco pessoas, incluindo um comandante da Guarda Revolucionária Iraniana, afirma a televisão estatal de Teerã, que atribuiu o bombardeio à Israel.

"O general de brigada Mohamad Reza Zahedi, um dos altos comandantes da Força Quds, foi martirizado em um ataque de combatentes do regime sionista contra o prédio do consulado da República Islâmica do Irã em Damasco", disse a emissora em referência à elite da Guarda Revolucionária do Irã.

O número exato de vítimas ainda não está claro. Segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos, uma ONG com sede no Reino Unido que conta com uma ampla rede de colaboradores na Síria, outros cinco membros da guarda foram mortos, além do chefe regional da Força Quds.

Anteriormente, a agência oficial de notícias síria Sana havia mencionado um ataque israelense que "teve como alvo o prédio do consulado iraniano no bairro de Mazeh, em Damasco". Repórteres da Reuters no local viram fumaça subindo dos escombros de um prédio e veículos de emergência estacionados do lado de fora. Uma bandeira iraniana estava pendurada em um mastro, na frente dos destroços, e os ministros das Relações Exteriores e do Interior da Síria foram vistos no local.

O chanceler sírio, Faisal Mekdad, "condenou veementemente este ataque terrorista atroz". "O inimigo israelense lançou ataques aéreos das Colinas de Golã sírias ocupadas em direção ao prédio do consulado iraniano em Damasco", afirmou sua pasta em um comunicado. "O ataque destruiu todo o prédio, matando ou ferindo todos que estavam dentro.

Questionado pela agência de notícias, Israel, que tem atingido alvos iranianos desde o início da guerra em Gaza, em outubro, recusou-se a comentar o incidente.

O bombardeio tem o potencial de escalar os conflitos no Oriente Médio. O porta-voz da chancelaria do Irã afirmou que seu país tem o direito de tomar ações recíprocas contra o ataque israelense em Damasco em seu consulado, segundo a mídia estatal. "Teerã decidirá sobre o tipo de resposta e punição contra o agressor", disse Nasser Kanaani.

MAHER AL MOUNES/AFP/JC



Bombardeio tem o potencial de escalar os conflitos no Oriente Médio

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Aumento da arrecadação vai esperar

A situação dos jogos, comemorada pelo setor após aprovação na Câmara dos Deputados, no final do ano passado, teve três vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tirou a alegria das bets, que trabalham intensamente junto aos parlamentares para que a decisão do presidente seja revista.

Continuação dos jogos ilegais

"A lei ficou ótima, até o presidente Lula vetar três parágrafos do artigo 31, o que será muito ruim para o setor", acentuou um dos líderes da defesa dos jogos de apostas no País. Ele alertou que "enquanto isso persistir, é um convite que o governo está fazendo para algumas empresas continuarem com o jogo ilegal, esse que é o problema". Ao mesmo tempo, argumentam os defensores dos jogos, "a previsão de aumento de arrecadação necessário ao ajuste fiscal, prevista pelo ministro Fernando Haddad (PT), da Fazenda, pode não acontecer dentro da expectativa esperada".

Razões contrárias

Tem um paradoxo nessa história. A oposição que não quer que o governo arrecade, quer manter os vetos do presidente, porque os vetos do presidente vão fazer com que o Ministério da Fazenda não arrecade nada ou muito menos do que imaginava com esse novo formato. A situação, por outro lado, vai manter os vetos, porque são vetos do presidente, então o que pode acontecer é que todo mundo está mantendo por razões contrárias.

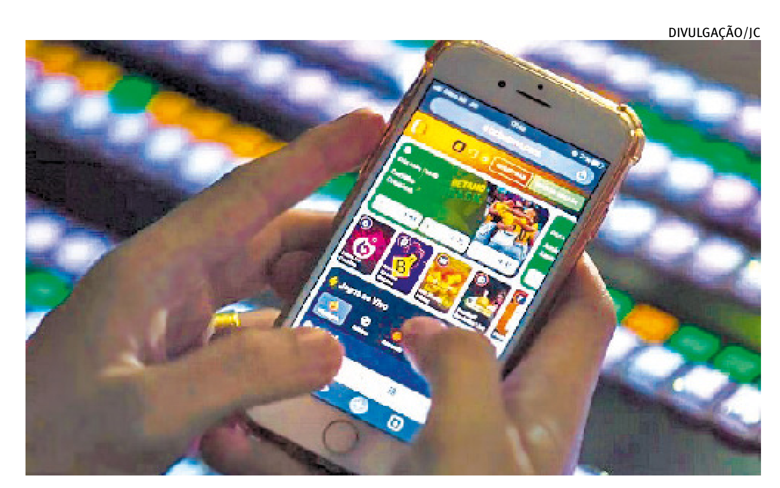
Iniciativa do Executivo

O projeto de lei (PL) de regulamentação das apostas bets foi iniciativa do Executivo em julho de 2023 e tramitou em urgência. Inicialmente, o governo havia encaminhado medida provisória ao Congresso Nacional, mas essa perdeu eficácia por não ter sido votada. Depois, o PL foi aprovado e o presidente Lula, por pressão da bancada evangélica, com quem ele busca aproximação, vetou. Agora é a guerra do convencimento para uma tentativa de reverter o quadro.

Crescimento no mundo

"Em um mercado totalmente regulado, sedimentado e em pleno faturamento, o potencial de arrecadação anual gira entre R$ 6 bilhões e R$ 12 bilhões. Essa estimativa considera dados sobre crescimento desse segmento no mundo e no Brasil", descreveu o Ministério da Fazenda, ao anunciar a iniciativa.

DIVULGAÇÃO/JC



Despesas com jogos

Dados apurados pela Pesquisa de Orçamento Familiar (IBGE), feita em 2018 (ano da liberação das bets), revelou que os brasileiros gastavam por mês R$ 14,16 em apostas e jogos, valor acima das despesas mensais com arroz (R$ 12,79), café moído (R$ 9,92), feijão (R$ 5,92), entre outros bens de consumo e serviço. Conforme aprovado pelos parlamentares, os apostadores que ganharam mais de R$ 2.112,00, primeira faixa da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física, deverão recolher 15% do prêmio.

TRE inicia julgamento que pode cassar Sergio Moro

Acusação aponta abuso de poder econômico em período pré-campanha

/ INVESTIGAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná iniciou, ontem à tarde, em Curitiba, o julgamento dos processos que podem levar à cassação do mandato do senador Sergio Moro (União-PR), ex-juiz da Operação Lava Jato.

São julgadas duas ações protocoladas pelo PT e pelo PL na Justiça Eleitoral. Os partidos acusam Moro de abuso de poder econômico por supostos gastos irregulares no período de pré-campanha em 2022.

Em dezembro ao ano passado, o Ministério Público Eleitoral (MPE) do Paraná defendeu a cassação do mandato do senador. No entendimento dos procuradores, houve uso "excessivo de recursos financeiros" no período que antecedeu a campanha eleitoral oficial em 2022.

Em 2021, Moro estava no Podemos e realizou atos de pré-candidatura à Presidência da República. Em seguida, deixou o partido e passou a fazer campanha para o Senado. Segundo a acusação, houve "desvantagem ilícita" em favor dos demais concorrentes ao cargo de senador diante dos "altos investimentos financeiros" feitos antes de Moro se candidatar ao Senado.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/JC



Hoje senador, ex-juiz nega que tenha cometido irregularidades

Foram citados gastos de aproximadamente R$ 2 milhões com o evento de filiação de Moro ao Podemos e com a contratação de produção de vídeos e consultorias.

Caso o mandato de Sergio Moro seja cassado, caberá recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. No entanto, se a possível condenação for mantida, novas eleições para o Senado deverão ser convocadas no Paraná.

O TRE reservou mais duas sessões em 3 e 8 de abril para o término do julgamento, caso fosse necessário. Até o fechamento desta edição, a sessão não havia sido encerrda.

Durante a tramitação do processo, a defesa do senador negou as irregularidades e ressaltou que as acusações têm "conotação política". Para a defesa, gastos de pré-campanha à presidência não podem ser contabilizados na campanha para o Senado, uma vez que um cargo é de votação nacional e o outro somente no Paraná.

Resolução para propaganda política é descumprida

/ ELEIÇÕES 2024

O X (ex-Twitter) e o Kwai não estão cumprindo regras da resolução de propaganda do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicada em fevereiro deste ano. O TSE determina que as plataformas que vendem anúncios políticos são obrigadas a manter um repositório com informações sobre a publicidade, semelhante à biblioteca de anúncios da Meta e o relatório de transparência do Google.

No repositório, as plataformas devem informar, em tempo real, o conteúdo, valores, responsáveis pelo pagamento e características dos grupos populacionais que compõem a audiência (perfilamento) da publicidade contratada. Além disso, devem disponibilizar uma ferramenta de consulta que permita busca por palavras-chave, termos e nomes de anunciantes.

O X e o Kwai, apesar de venderem anúncios políticos, não têm repositórios que possibilitariam o monitoramento da publicidade eleitoral veiculada nas plataformas. O X passou a permitir anúncios políticos depois que o bilionário Elon Musk assumiu o controle da empresa.

A publicidade política é permitida no Estados Unidos, Brasil, Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Indonésia, Israel, Japão, México, Peru e Reino Unido.

Nos termos de uso, o X afirma que, para dar ao público a oportunidade de descobrir detalhes sobre os anúncios de campanhas políticas veiculados na plataforma, os usuários podem solicitar um relatório de divulgação por um formulário. Mas o link direciona a um formulário em inglês que trata apenas das eleições nos Estados Unidos. Procurada, a assessoria de imprensa do X não respondeu a pedido de informações da reportagem.

Já a assessoria do Kwai não explicou por que a plataforma não mantém um repositório de anúncios. Em nota, afirmou que o Kwai está "avaliando as resoluções publicadas pelo TSE de forma que estejamos de acordo com as leis e regulamentações brasileiras".

O alerta sobre o descumprimento da resolução do TSE faz parte do relatório "Análise dos termos de uso para publicidade digital e conteúdo", do Instituto Democracia em Xeque (DX).

"As big tech seguem o princípio de fazer apenas o mínimo necessário para se enquadrar nas regras eleitorais", diz Marcelo Alves, professor da PUC do Rio e diretor do Instituto DX.

Ele aponta que a maioria das empresas não proíbe de forma específica as reivindicações de supressão democrática, intervenção militar ou mudança de regime. "A precisão no uso de conceitos são muito importantes para demonstrar claramente qual tipo de conteúdo não é tolerado", diz Alves.

Empresários protestam contra corte de benefícios

Dia 1º de abril seria a data em que entrariam em vigor os decretos do governador para reduzir os incentivos fiscais

/ TRIBUTOS

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

Representastes de federações e empresários de diversas áreas do setor produtivo se reuniram em frente ao Palácio Piratini, ontem, para se manifestar contra corte de benefícios fiscais e aumento de ICMS no Estado, o que provocaria, entre outros efeitos, uma alta no preço dos alimentos, inclusive na cesta básica.

Esta segunda-feira, 1º de abril, representava a data em que entrariam em vigor os decretos do governador Eduardo Leite (PSDB) que reduziriam o percentual de incentivos à produção gaúcha - cujo início foi adiado em 30 dias, enquanto o Executivo negocia possível reajuste da alíquota modal do ICMS.

"Contra o aumento de impostos" – essa é a principal bandeira levantada por algumas centenas de manifestantes mobilizados na Praça da Matriz. O ato foi organizado pela Federação das Entidades Empresariais do RS (Federasul), cujo presidente Rodrigo Sousa Costa foi o primeiro a discursar. "Queremos que o governador cumpra sua promessa de não aumentar impostos. Os gaúchos acreditam que palavra dada deve ser cumprida", cobrou.

"É uma pauta que une todos os gaúchos, de direita e de esquerda", afirmou, fazendo referência à votação que uniu bancadas como a do PT e do PL, além de parlamentares da base, que fez avançar na Assembleia um requerimento para revogar os decretos de Leite. No entanto, apenas deputados de direita aderiram ao ato. A esquerda não participou.

Entre políticos, estiveram presentes parlamentares do PL e Novo, além do deputado estadual Capitão Martim (REP). Discursaram pelo PL Rodrigo Lorenzoni, Kelly Moraes (estaduais) e Giovani Cherini (federal) e, pelo Novo, Marcel van Hattem (federal) e Felipe Camozatto (estadual). Vereadores da Capital de ambas as siglas também estiveram presentes.

Segundo a Federasul, 11 ônibus chegaram do Interior na Capital para a manifestação. Diversos utilizavam narizes de palhaço e camisetas da associação que representam. Do alto do carro de som, uma faixa foi erguida: "1º de abril, quando 11 milhões de gaúchos foram enganados por um político que se elegeu prometendo que não aumentaria impostos".

Vice-presidente da Federasul e candidato à sucessão de Sousa Costa, Rafael Goelzer avaliou positivamente a manifestação. "Espetacular o protesto. Tivemos comitivas de todo o Estado, com ônibus que saíram da madrugada do domingo de Páscoa para segunda-feira para mostrar que o RS não suporta mais pagar impostos", afirmou. A entidade estima que cerca de 500 pessoas compareceram ao ato.

Após a manifestação em frente ao Palácio Piratini, a atenção volta-se para o prédio vizinho, o Palácio Farroupilha, onde deputados devem apreciar hoje outro requerimento que busca a suspensão dos decretos de corte de benefícios fiscais.

FERNANDA FELTES/JC



Ato em frente ao Palácio Piratini foi organizado pela Federasul

O governo defende o corte de benefícios ou o aumento de ICMS como forma de aumentar a arrecadação e, consequentemente, continuar e ampliar investimentos públicos no RS. O Executivo chegou a enviar um projeto de aumento da alíquota modal do ICMS de 17% para 19,5% no ano passado. O 'Plano A', como era tratado, não teve apoio no Parlamento. O corte de incentivos fiscais sempre foi tratado como uma medida alternativa pelo governo. Agora, o reajuste do ICMS voltou a ser debatido após um conjunto de 24 entidades propor uma alíquota modal de 19% em troca da revogação dos decretos - fato que fez Leite adiá-los em 30 dias. Essas entidades são principalmente ligadas ao agro e ao setor supermercadista, que seriam mais afetados pelo cortes de benefícios - que incidem na cesta básica- do que pelo aumento de ICMS.

Delegada Nadine comunica Leite que não disputará prefeitura da Capital

/ ELEIÇÕES 2024

O PSDB ficou mais distante de ter candidato próprio para a prefeitura de Porto Alegre nas eleições que ocorrem em outubro. Considerada a "ficha 1" do partido, a deputada estadual Delegada Nadine Anflor comunicou ao governador Eduardo Leite que não será candidata, como era a vontade do chefe do Executivo estadual. Com Nadine fora da disputa, os tucanos se veem com poucas opções para o pleito municipal.

Nunca foi vontade de Nadine ser candidata a prefeita de Porto Alegre em 2024. Ela sempre deixou claro isso ao governador, quando este lhe fez o convite, e à imprensa, quando questionada. Porém, considerou a possibilidade, diante de um cenário político complexo durante os meses que antecedem o pleito, tomou uma decisão e informou a Leite.

"Estou tranquila (com a decisão). Faz exatamente dois anos desde que me filiei a um partido político. Estou começando a aprender a política e um ano de primeiro mandato é muito curto. Hoje, minha missão é na Assembleia. Por mais que eu não precise me licenciar, o foco muda a partir do momento que eu disser que seria candidata. Não quer dizer que eu não possa vir a ser prefeita de Porto Alegre no futuro. Isso pode acontecer. Mas não neste momento", afirmou Nadine.

Federado com o Cidadania, o PSDB agora passa a estudar alternativas. Uma das possibilidades é a deputada federal Any Ortiz (Cidadania). Ela, contudo, é bastante próxima ao prefeito Sebastião Melo (MDB) e ainda não sinalizou concretamente desejo de ser candidata.

Uma solução 'caseira' dos tucanos poderia ser o secretário-chefe da Casa Civil do governo do Estado, Artur Lemos Júnior (PSDB). Ele, porém, é braço direito de Leite no Palácio Piratini e participa diretamente das decisões da gestão, além de fazer importante ponte entre o governo e deputados da base, da oposição e entidades setoriais.

O PSDB hoje faz parte da base aliada de Melo na Câmara Municipal de Porto Alegre e compõe o governo. Nenhum dos partidos descartou terminantemente repetir a dobradinha da eleição de 2022, que resultou na primeira reeleição de um governador na história democrática gaúcha. Melo, inclusive, afirmou que vai procurar o partido imediatamente, no caso de os tucanos decidirem não terem candidatura própria.

Nadine comunicou a Leite de sua decisão durante um almoço entre os dois. Uma das importantes aliadas do governo no Parlamento, ela e o governador debateram também outras questões pertinentes ao Estado.

GRÉGORI BERTÓ / DIVULGAÇÃO / JC



Delegada Nadine Anflor quer concluir mandato de deputada

Porto Alegre poderá receber estátua em memória ao ex-presidente João Goulart

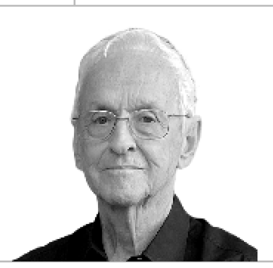
/ HOMENAGEM

Uma estátua do ex-presidente João Goulart (Jango), deposto pela ditadura militar em 1964, poderá ser instalada em Porto Alegre. O monumento, que já está pronto, foi financiado pela Fundação Caminho da Soberania, presidida pelo ex-deputado gaúcho Carlos Eduardo Vieira da Cunha (PDT) e, agora, aguarda autorização da Prefeitura de Porto Alegre para a sua instalação. Para discutir o tema, será realizada uma audiência pública nesta terça-feira, às 9h, com a presença do prefeito Sebastião Melo (MDB).

A ideia é que a estátua de João Goulart seja instaurada em trecho da Orla do Guaíba próximo à confluência entre as avenidas João Goulart, Loureiro da Silva e Edvaldo Pereira Paiva. A Capital já possui, entre a Catedral Metropolitana e o Palácio Piratini, uma estátua do ex-governador Leonel Brizola, líder da Campanha da Legalidade, movimento que apoiou a manutenção do cargo de João Goulart.

A iniciativa para a instalação da estátua de Jango partiu do Movimento de Justiça e dos Direitos Humanos (MJDH), do Caminho da Soberania e da Associação dos Ex-Presos e Perseguidos Políticos, representando também outras entidades. Além disso, a realização da audiência faz parte de uma série de eventos que marcam os 60 anos da ditadura militar no País.

Nascido em São Borja, João Goulart, também conhecido como Jango, destacou-se como político pelo extinto Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Ele foi eleito como vice-presidente duas vezes. A primeira, em 1956, quando também foi eleito para a presidência Juscelino Kubitschek, e, a segunda, em 1961, com a eleição de Jânio Quadros. Jango tornou-se presidente devido à renúncia do último. Deposto em 1964 pela ditadura, exilou-se no Uruguai e, depois na Argentina, onde morreu em 1976.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC

A animosidade que se cria em meio às ações judiciais alimenta os piores sentimentos no ser humano

1. Demandas judiciais longas tornam-se quase uma doença na vida das pessoas

Não há números oficiais atualizados sobre as pilhas virtuais de processos que aguardam sentenças e/ou acórdãos na Justiça estadual gaúcha. Ainda que exista obrigação legal (Lei Federal nº 13.105/2015) de foros e tribunais disponibilizarem a lista e a quantidade de processos aptos a julgamento, permanentemente, para consulta pública, na rede mundial de computadores"...), até a efetiva transparência há uma distância quilométrica. Ainda assim, o Espaço Vital sabe que nas 165 comarcas gaúchas havia, em 31 de dezembro, 4.695.875 "processos ativos" - mas sem solução. Eles estavam em fase de instrução, aguardando sentenças, ou até parado há 40 anos. Sobre os números na jurisdição em segundo grau há total falta de transparência.

Nas dez comarcas gaúchas de maior movimento há 1,9 milhão de processos. Pela ordem, elas são Porto Alegre (997 mil), Caxias do Sul, Canoas, Pelotas, Tramandaí, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Passo Fundo, Gravataí e Santa Maria. Abstraindo a Capital, a média nas nove mais movimentadas é de 100.333. De Santa Maria (94.682 ativos e/ou imóveis nas pilhas) é que vem a notícia protagonizada pela juíza Marcela Pereira da Silva, titular da 2ª Vara Cível. Elogiada por sua atuação nas comarcas por onde passou, ela assumiu na comarca santa-mariense em 4 de julho de 2023.

Há duas semanas, a magistrada fez as contas da sua jurisdição e - provavelmente espantada - concluiu pela impossibilidade de solução a curto e médio prazos (ou talvez nunca...). Por isso, ela dirigiu um despacho às partes credoras e devedoras (bem como aos respectivos advogados) que compõem os polos ativo e passivo de muitas ações. O relato começa informando que "esta unidade judicial esteve vaga e, em substituição, aproximadamente por quatro anos". Nos últimos oito meses "tem sido realizado um esforço gigantesco para entregar ao jurisdicionado a resposta dentro daquilo que a força humana suporta".

A juíza também informa que a 2ª Vara possuía em 29 de fevereiro deste ano, 5.537 processos ativos, conclusos 1.765 para despacho (o mais antigo há 174 dias) e 606 processos para sentença (o mais longevo com 511 dias, sendo 403 acima de 100 dias). Refere também a atenta magistrada: "Necessária esta informação para situar as partes sobre a realidade que reflete diretamente no fluxo de seus processos e, mais do que isso, mostrar com transparência, o empenho que está sendo feito, mesmo com reduzidíssima equipe". Outra revelação: "Pesquisa quanto ao tempo de tramitação, retroagindo ao período de 28/02/2022 a 29/02/1980, apurou 1.283 processos executivos/cumprimento de sentença em trâmite há mais de dois anos".

2. Regras de experiência & circunstâncias da vida

A juíza Marcela Pereira da Silva também avalia: "Demandas longas tornam-se quase uma doença na vida das pessoas, porque a animosidade que se cria entre os 'opositores', geralmente alimenta os piores sentimentos no ser humano. Por outro lado, também apontam que algumas das histórias por trás desses processos não guardam situações de deslealdade, mas momentos chamados de 'doenças da vida', que retiram de muitas pessoas a oportunidade de honrarem seus compromissos, comprometendo sua dignidade, inclusive".

A magistrada registrou ainda seu sentimento pessoal: "Muitos desses casos não se relacionam exatamente com a de maus-pagadores, mas de pessoas que precisam fazer ajustes para poderem quitar suas obrigações, desde que observada sua realidade financeira. As demandas também não se relacionam com as de maus-credores, na medida em que o credor de um valor, não pode ser visto como menos carente ou desmerecedor do que a parte devedora, porque tem algo a receber e cobra o que entende ser devido. Afinal, certamente é devedor de outro alguém e tem obrigações a cumprir".

O passo seguinte é um convite: "Esta reflexão, se solitária, importância e valia nenhuma teria se as partes envolvidas neste processo também não refletirem, ou ao menos se dispuserem a tanto, por meio do diálogo, que só pode existir, havendo interesse mútuo". E o arremate: "Impactada com os números levantados, em meio à gestão processual que está sendo realizada e, em especial, considerando o perfil conciliador desta signatária (...) intimo as partes e seus procuradores a se manifestarem sobre o interesse na participação de audiência de tentativa conciliatória". O arremate é de esperança: "Quem sabe, após tanto tempo, possam descobrir que não eram adversárias, apenas estavam em lados opostos, pelas circunstâncias da vida".

Bolsos vazios

Uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que 26% dos brasileiros estão "mais endividados" ou "muito mais endividados" na comparação com os últimos 12 meses.

O levantamento mostra que esse percentual sobe para 33% entre pessoas analfabetas ou analfabetas funcionais. O índice também é maior, de 32%, entre os que ganham até um salário-mínimo.

Bolsas vazias

Entre as mulheres, 29% dizem que estão mais endividadas hoje do que há um ano. O percentual é o mesmo entre pessoas com idades entre 41 e 59 anos, moradores das regiões Norte e Centro-Oeste e residentes nas capitais. Na outra ponta, 47% dos nordestinos afirmaram estar menos endividados ou muito menos do que há um ano.

A pesquisa foi feita presencialmente pelo Instituto de Pesquisa de Reputação e Imagem, da FSB Holding, entre 6 e 9 de fevereiro. Foram entrevistados 2.012 cidadãos com mais de 16 anos dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Supremo 'a la carte'

O Supremo Tribunal Federal (STF) voltou a se debruçar sobre o foro especial por prerrogativa de função, o chamado "foro privilegiado", apenas seis anos depois de ter fixado uma tese sobre o tema. A questão é apenas a mais recente de uma série de revisões de jurisprudência em curtíssimo prazo.

Todas reforçam a percepção, amplamente difundida na sociedade, de que a mais alta instância do Judiciário seria não só suscetível às mudanças de vento na política, como também casuística. Nessa toada, não há confiança na Justiça que resista.

Contas do dinheiro fácil

O deputado federal Tarcísio Motta (PSOL-RJ) ingressou com uma ação popular na Justiça do Rio para proibir o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Domingos Brazão de receber R$ 581 mil referentes a 420 dias de férias acumuladas por um período em que ele não trabalhou. Brazão foi afastado da corte em 2017, após suspeita de corrupção, e foi autorizado a retomar ao cargo em maio de 2023. Ele é apontado pela Polícia Federal como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

No Rio, a conjunção escancara a relação promíscua entre o submundo do crime organizado e as entranhas do Estado.

Desconhecimento da Lei Maria da Penha preocupa

/ JUSTIÇA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br


LUIZA PRADO/JC
Pesquisa aponta que apenas 20% das mulheres conhecem a legislação

A desinformação em relação à Lei Maria da Penha é alta: apenas 20% das mulheres se sentem bem informadas. É isso que revela a 10ª edição da Pesquisa Nacional de Violência Contra a Mulher, conduzida pelo Observatório da Mulher Contra a Violência (OMV) e o Instituto DataSenado. A sondagem foi realizada entre 21 de agosto e 25 de setembro do ano passado, com 21.787 mulheres de 16 anos ou mais.

Sancionada em 2006 pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, essa lei, que já foi considerada pela ONU como a terceira melhor contra violência doméstica do mundo, vai além do aspecto físico, abordando também formas de violência psicológica, como isolamento social, difamação e destruição de pertences. Nesta entrevista ao Jornal da Lei, a advogada especializada em advocacia para mulheres Gabriela Souza analisa o cenário atual da violência de gênero e discute a importância desse marco legislativo.

Jornal da Lei - Como você acha que a falta do conhecimento pleno sobre a legislação entre as brasileiras pode ser explicada?

Gabriela Souza - A redução no número percentual de mulheres familiarizadas com a Lei Maria da Penha reflete uma situação alarmante no Brasil, que é classificado como o quinto país mais perigoso do mundo para o gênero. Para se ter uma ideia, há cerca de uma década, outra pesquisa indicava que nove em cada dez brasileiros estavam cientes dessa legislação, dado esse que nos trazia conforto ao sugerir um acesso amplo à essa informação. No entanto, a revelação de que apenas 20% das mulheres têm conhecimento sobre a lei é um claro indicativo de que as políticas públicas e as medidas legislativas existentes não são mais suficientes ou eficazes na disseminação das estratégias de proteção para as mulheres. Acredito que a falta de acesso ao conhecimento pode ser identificada como uma das principais razões por trás disso.

JL - Qual é a sua opinião sobre essa lei? Poderia destacar algum aspecto de grande relevância que muitos desconhecem?

Gabriela - Temos uma das três melhores leis do mundo. Com ela, tivemos o início das medidas protetivas de urgência, um divisor de águas na luta contra a violência doméstica. Antes, as mulheres em busca de proteção enfrentavam uma jornada extenuante, envolvendo registro de ocorrência, contratação de advogado e processos judiciais morosos de afastamento cautelar, muitas vezes com desfechos trágicos, onde elas perdiam a vida ou se vulnerabilizavam ainda mais. Hoje, as medidas protetivas são concedidas em até 48 horas, sem a necessidade de ação judicial imediata. Basta à mulher comparecer à delegacia, registrar a ocorrência, e seu pedido será encaminhado automaticamente ao judiciário para análise rápida e eficaz.

JL - Apesar da abrangência da lei, por que o número de crimes contra mulheres no Brasil continua alarmante?

Gabriela - O Brasil é um país extremamente violento, onde a cultura de desrespeito e violação dos direitos das mulheres é enraizada. Nossa evolução histórica, social, política e econômica muitas vezes priorizou a proteção dos direitos dos homens em detrimento das mulheres. Essa realidade contribui significativamente para o cenário preocupante em que nos encontramos hoje, com esse número alarmante de mulheres desconhecendo seus direitos. Embora tenhamos avançado consideravelmente, enfrentamos uma persistente cultura machista e uma falta de representatividade feminina na política, o que influencia diretamente na formulação de leis para as mulheres que, em maioria, são escritas por homens. Isso nos coloca em uma situação muito complexa.

JL - Por que algumas mulheres vítimas de violência evitam procurar a polícia?

Gabriela - Na verdade, não estamos lidando com uma baixa procura por parte das mulheres vítimas de violência. A procura tem aumentado, mas o que enfrentamos é uma subnotificação dos crimes, pois denunciar violência doméstica é uma questão complexa. A vítima muitas vezes tem vínculos afetivos com o agressor, tornando a denúncia ainda mais difícil. É mais simples denunciar um estranho que nos rouba na rua do que denunciar nosso parceiro que nos agride em casa. A falta de um enfrentamento direto e sem rodeios dessa realidade faz com que as mulheres ainda sintam muito medo de denunciar.

JL - Como uma das organizadoras do *#MeTooBrasil* em 2020, quais mudanças você percebeu na sociedade brasileira desde então?

Gabriela - Desde que comecei a trabalhar em prol dos direitos das mulheres em 2017, testemunhei mudanças significativas. Em 2020, participei como uma das fundadoras do movimento #MeToo aqui no Brasil e me tornei sócia da Escola Brasileira de Direito das Mulheres. Durante esse período, observei um notável progresso e uma maior visibilidade para as questões femininas. No entanto, também enfrentamos uma resistência considerável na aplicação e promoção dos direitos das mulheres. Ainda persistem estereótipos de gênero que afetam tanto as mulheres que buscam justiça quanto aquelas que as representam. Precisamos urgentemente superar esses estereótipos de gênero que dificultam uma evolução mais rápida dos direitos das mulheres no Brasil.

Opinião

Avanços jurídicos no Dia Mundial de Conscientização do Autismo

Guilherme Carraro Ficagna

Todos os pais querem ter o cuidado para com seus filhos, ainda mais quando diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Recentemente, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou a redução da jornada de trabalho de oito para quatro horas, para que uma mãe pudesse cuidar das filhas gêmeas diagnosticadas com autismo sem redução proporcional do seu salário.

É importante dizer que esta redução de jornada sem alteração dos vencimentos já é aplicada pelo regime jurídico único dos servidores públicos federais, municipais e estaduais. Com isto, abre-se um precedente que autoriza funcionário com carteira de trabalho assinada a solicitar, junto à empresa, mediante prescrição médica, a redução proporcional da jornada de trabalho sem redução do salário.

A tese firmada pela 7ª Turma do TST, que analisou o caso, enfatizou a necessidade de exigir grandes cuidados aos filhos, já que, se o servidor federal possui a prerrogativa de redução de jornada de trabalho sem perda da remuneração, os empregados regidos pela CLT também devem ter o mesmo direito. Para o relator da decisão, ministro Agra Belmonte, "pessoas em situações análogas não podem ser tratadas de forma absolutamente desigual".

Nesse viés, a sociedade ganha mais um ponto importante na construção familiar, demonstrando que a necessidade dos vulneráveis deve ser rebatida com igualdade de direitos, previsão esta insculpida na Constituição Federal e na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU. Sobre esse assunto, não há previsão legal na CLT.

Contudo, este novo entendimento demonstra que o bem maior acaba prevalecendo sobre leis taxativas, ou seja, se busca priorizar a realidade da pessoa, em consonância com o princípio trabalhista da Primazia da Realidade, ou seja, a realidade dos fatos impera sobre contrato formal.

Diante deste novo cenário, cada vez mais comum, uma vez que os diagnósticos passaram a ganhar a devida importância junto à medicina, os tribunais vem se adaptando e entendendo a importância de preservar toda uma realidade impactada de um grupo familiar diante do diagnóstico de autismo, resguardando o princípio da dignidade da pessoa humana e mostrando para a sociedade que o poder judiciário visa o bem maior da coletividade.

Advogado

AGENDA

- *A jornalista Isabel Ferrari vai falar sobre diversidade e pluralidade num mundo contemporâneo e dividir as experiências e os desafios de ser mãe de um filho autista. No Dia Mundial de Conscientização do Autismo, hoje, às 14h30min, no Auditório Espaço Multi-Comunicação e Eventos do Tribunal de Justiça (na avenida Borges de Medeiros, 1.565, 13º andar), ela apresenta a palestra "Inclusão Amorosa".*
- *O 5º encontro do Conversas em Família traz o tema: Direito Previdenciário e sua interface com o Direito de Família e das Sucessões. O Direito Previdenciário prevê como dependentes dos benefícios previdenciários e os membros da família do segurado são imperiosos e o estudo das relações que esse ramo do Direito tem nas famílias. O evento ocorre no próximo dia 10/4, às 19h. Inscrições no www. https://portaleventos.oabrs.org.br/.*

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Autismo pode atingir cerca de 300 mil gaúchos

Secretaria Estadual de Saúde estima que uma em cada 36 pessoas no Rio Grande do Sul sejam atípicas

/ SAÚDE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Desde 2007, o segundo dia do quarto mês do ano tornou-se um marco de inclusão e desmitificação. Dando início ao Abril Azul, nesta terça-feira, celebra-se o Dia Mundial de Conscientização Sobre o Autismo, transtorno que atinge cerca de 300 mil pessoas em todo o Rio Grande do Sul.

A estimativa da Secretaria Estadual de Saúde (SES) é baseada em um estudo realizado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) - agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos - em 2023, que apontava para uma taxa de um caso do transtorno a cada 36 pessoas. Ou seja, 2,78% da população.

O autismo, ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição complexa que afeta o desenvolvimento do cérebro, influenciando a maneira como uma pessoa se comunica, interage socialmente e processa informações. Embora alguns possam viver de forma independente, existem outros com deficiências severas que precisam de atenção e apoio constante ao longo de suas vidas.

De acordo com o psicólogo especializado em TEA, Maurício Torrada Pereira, a principal importância dessa data está na dissipação dos mitos e estereótipos a respeito do autismo, possibilitando assim uma compreensão mais profunda dessa condição. "Todas as pessoas são diferentes, inclusive as típicas, então é inconcebível tantos julgamentos e preconceitos", destaca.

Segundo ele, o primeiro passo, individual, para apoiar uma pessoa atípica no dia a dia está no acolhimento. Depois, em âmbito social, na construção de uma tríade, entre familiares, instituições de ensino e profissionais da psicologia.

"O marco zero é dar ouvidos, se mostrar aberto ao que o outro tem a dizer. Temos que partir do pressuposto de que não sabemos de tudo para, a partir daí, enxergarmos a realidade e melhorá-la da forma como for possível. Além disso, para expandir esse processo, é necessário que os familiares sejam ativos e compreensivos, as escolas saibam como acolher e os terapeutas saiam de suas zonas de conforto, dando o máximo para atender cada paciente", aponta o especialista.

Conforme descreve o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais da Associação Americana de Psiquiatria (DSM-5),



Todas as pessoas são diferentes, inclusive as atípicas, então é inconcebível tantos julgamentos e preconceitos

o autismo pode se apresentar em três diferentes níveis de necessidade de suporte, sendo:

Nível 1: conhecido como "leve", requer um suporte mínimo. A pessoa enfrenta alguns desafios sociais, como dificuldade em iniciar conversas ou responder apropriadamente. Isso pode tornar difícil estabelecer amizades, especialmente sem o acompanhamento de profissionais especializados. Além disso, indivíduos neste nível muitas vezes sentem a necessidade de seguir padrões comportamentais rígidos, são mais apegados à rotina e tendem a resistir a mudanças.

Nível 2: designado como "moderado", neste estágio a pessoa necessita de um suporte mais substancial do que aqueles no nível 1. Eles podem ter dificuldade em manter uma conversa fluente, falam pouco e encontram desafios na compreensão da comunicação não verbal, como expressões faciais. Adaptações e mudanças repentinas são particularmente difíceis para eles.

Nível 3: considerado o "severo", neste estágio a pessoa requer o mais alto grau de suporte. Apresentam dificuldades graves tanto na comunicação verbal quanto na não verbal, sendo significativamente limitados em sua capacidade de interagir com outras pessoas. Além disso, manifestam comportamentos repetitivos e restritivos que impactam diretamente em suas próprias vidas e na daqueles ao seu redor. São dependentes dos pais e cuidadores para realizar atividades básicas do dia a dia, como se vestir ou se alimentar.

DIVULGAÇÃO/FREEPIK/JC



Hoje é celebrado o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo

Para Luciani Machado, o diagnóstico de seu filho, Lucas, de 6 anos, foi "um alívio", já que ela temia que seu comportamento fosse frutos de uma má educação. Conforme explica, a criança começou a apresentar mudanças em seu comportamento no momento do ingresso na escola. "Quando ele começou a ter contato com outras crianças, apareceram os primeiros sinais. Não aceitava os colegas, os barulhos, se incomodava com muitos estímulos... isso resultou em uma crescente agressividade", lembra.

Segundo Luciani, foram várias as vezes em que os professores a chamaram na escola para reclamar de mau comportamento. Depois do diagnóstico, somado a mudança de escola, as coisas melhoraram, porém, os primeiros anos de convívio escolar foram conturbados. "Muitos colégios não estão preparados para lidar com crianças atípicas e isso é extremamente prejudicial para a formação delas. Eu vejo isso agora porque, na nova escola, que também é particular, as coisas são totalmente diferentes... ele tem acompanhamento especializado e, ao mesmo tempo, está incluído dentro do contexto das atividades realizadas pela turma", finaliza.

Muitos colégios não estão preparados para lidar com crianças atípicas e isso é extremamente prejudicial a elas

Na edição de amanhã, leia sobre os programas assistenciais para pessoas com TEA.

Cpers convoca categoria para paralisação nesta quinta-feira

/ EDUCAÇÃO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Sob a alegação de que o governador Eduardo Leite teria deixado mais de 60 mil educadores de fora do último reajuste do piso estadual, o Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers) convocou a categoria para uma paralisação na próxima quinta-feira, a partir das 9h, em frente ao Palácio Piratini.

O ato tem por objetivo requerer que o básico chegue ao valor do salário-mínimo regional aplicado no plano de carreira dos funcionários de escolas, além do fim do desconto das verbas indenizatórias do completivo destes trabalhadores. De acordo com a presidente da entidade, Helenir Aguiar Schürer, neste momento o foco é nesses servidores, mas a "luta se estende a uma revisão geral dos salários, incluindo os aposentados, que estão há cerca de nove anos sem paridade".

"Recentemente, estivemos em contato com o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, para retomar a discussão", relata a dirigente. De acordo com ela, o governador havia sinalizado o aumento para R$ 1,5 mil aos funcionários de escola que hoje recebem R$ 657,97.

"O governo também tem que rever urgentemente o desconto das verbas indenizatórias do completivo desta parcela da categoria e a revisão geral dos salários para a garantia que nossos aposentados tenham aumento real", enfatiza. Ainda conforme Helenir, após ouvir as falas do sindicato, Lemos afirmou que um estudo sobre o tema já está sendo encaminhado, "mas não informou o prazo para a apresentação da proposta".

A decisão pela paralização ocorreu em Assembleia Geral realizada no dia 21 de março, quando se estabeleceu um calendário de atividades iniciadas com a participação no Dia Nacional de Mobilização "Ditadura Nunca Mais! Contra o Genocídio na Palestina, Em Memória dos 60 Anos do Golpe, Em Defesa da Democracia e Sem Anistia para os Golpistas", promovido pela Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo no último dia 23.

Na sequência, a entidade protocolou denúncia no Procon sobre a "ausência de atendimento do IPE Saúde, mesmo após o aumento na contribuição". Ainda estão previstos o comparecimento no "Dia Nacional de Luta" chamado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), em defesa do Piso Salarial, da Carreira, pela manutenção da luta pela revogação do Novo Ensino Médio e do Plano Nacional de Educação Democrático e Emancipador.

CPERS SINDICATO/DIVULGAÇÃO/JC



Helenir Schürer diz que o foco do magistério é o reajuste dos salários

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Com time reserva, Grêmio estreia na altitude de La Paz

Tricolor encara o The Strongest nesta terça-feira, às 21h, na Bolívia

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Fora de casa, o Grêmio inicia hoje, às 21h, a luta pelo tetracampeonato da Libertadores da América. O adversário será o The Strongest-BOL, na altitude de La Paz. Entre as finais do Campeonato Gaúcho, Renato Portaluppi vai levar a campo uma equipe totalmente reserva, pensando na partida de volta da decisão do Estadual e na complicação logística que é jogar na Bolívia.

Apesar da equipe alternativa, o técnico conta com um bom histórico de estreias no maior torneio de clubes do continente. São seis partidas de Portaluppi no comando gremista na abertura da competição, com três empates e três vitórias.

Por conta do desgaste da partida contra o Juventude, pelo jogo de ida das finais do Gauchão, o Tricolor viajou com apenas um titular que atuou na Serra. Fábio, que jogou na lateral-esquerda por conta da suspenção do titular Maik, compôs a delegação que viajou para a Bolívia.

Além dos reservas, que não atuaram contra o Juventude, 12 jogadores das categorias de base foram chamados para completar o elenco. O goleiro Tiago Beltrame; os laterais Igor, Wesley Costa e Zé Guilherme; os zagueiros João Lima e Viery; os meias Cheron, Caio Araújo, Riquelme, Kaick e os atacantes Guga e Jardiel subiram para a equipe profissional. Dos garotos, apenas o lateral-esquerdo Wesley Costa tem perspectiva de iniciar como titular. Outra novidade é a presença de Marchesín, que deve começar na meta gremista.

Na coletiva após o empate sem gols com o Juventude, Portaluppi afirmou que seria impossível repetir a equipe que jogou neste no sábado. A provável escalação do Grêmio para o confronto na Bolívia tem: Marchesín; Fábio, Gustavo Martins, Natã e Wesley Costa; Dodi, Du Queiróz e Nathan (Ronald); Nathan Fernandes, Galdino e João Pedro Galvão.

O The Strongest, do técnico Pablo Lavallén, embora venha de derrota no Nacional, tem uma campanha mediana. O time deve ter Viscarra; Enoumba, Jusino e Justiniano; Romero, Ursino, Quiroga, López e Ramallo; Arrascaita e Triverio.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC



Portaluppi viajou com a delegação composta por 12 jovens da base

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Pela 1ª rodada do torneio continental, jogam nesta terça-feira, às 19h, pelo Grupo B: Cobresal-CHI x Barcelona-EQU; E: Millionarios-COL x Flamengo. Às 21h30min, pelo H: Deportivo Tachira-VEN x River Plate-ARG; e, às 23h: D: Universitario-PER x LDU-EQU.

Sul-Americana - Também pela rodada de estreia do torneio continental, jogam nesta terça, às 21h30min, Sportivo Ameliano-PAR x Athletico-PR, pelo Grupo E, e Racing-URU x Corinthians, pelo Grupo F.

Neymar - O atleta traça, junto ao Santos, um plano para voltar ao clube no Brasileirão de 2025, visando preparação para a Copa. As partes estão alinhando em conjunto o retorno do craque para a próxima temporada, também pensando no período pré-Mundial. A ideia é que o jogador se reaproxime do povo brasileiro em meio às atuações no clube do coração.

Robinho - Preso desde o último dia 22 de março na Penitenciária 2 em Tremembé, no interior de São Paulo, o ex-atacante foi transferido de cela neste domingo, data em que terminou o regime de inclusão do ex-jogador. Ele agora divide cela com outro presidiário.

Daniel Alves - A Quem, revista do Grupo Globo, foi falsamente acusada de pagar pela fiança do ex-jogador, condenado por agressão sexual na Espanha, em troca de uma entrevista exclusiva. Em comunicado, a publicação nega o que foi dito pela emissora espanhola Telecinco. A informação falsa de que o valor teria sido pago pela "Quem" foi exibida no programa "Fiesta", pela apresentadora Marisa Martín Blázquez, no domingo.

Racismo - A La Liga formalizou, nesta segunda-feira, em comunicado oficial, uma queixa onde relata insultos racistas em partida realizada neste sábado, pelo Campeonato Espanhol. O jogador Marcos Acuña e o treinador Quique Sánchez, ambos do Sevilla, foram alvos dos protestos no encontro com o Getafe. De acordo com informações do jornal espanhol Marca, o ofício foi enviado à Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) e também à Comissão Antiviolência.

Fórmula 1 - O piloto Lewis Hamilton utilizou pela primeira vez o termo "roubado" para se referir à corrida final da temporada de 2021 do torneio. Ele disse que "obviamente" foi roubado. Em entrevista à revista GQ, o piloto da Mercedes detalhou a sua visão sobre o assunto. "Se fui roubado? Obviamente. Você conhece a história", disse.

Coudet monta Inter repaginado por reforços para encarar o Belgrano-ARG

/ SUL-AMERICANA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Urge uma recuperação no Inter. Depois de cair precocemente na semifinal do Campeonato Gaúcho para o Juventude, o Colorado volta a campo nesta terça-feira, às 19h, para enfrentar o Belgrano, no estádio Mario Alberto Kempes, pela 1ª rodada da Sul-Americana. Ainda que longe de casa, os gaúchos são franco-favoritos para voltar da Argentina com os três pontos.

Precisando recuperar o ânimo, o técnico Eduardo Coudet deve promover diversas mudanças no time titular. O intuito é dar minutagem aos reforços que não disputaram o Estadual, mas chegam para assumir postos de protagonismo dentro do elenco.

É o caso de Fernando, Thiago Maia e Borré. O trio treinou entre os titulares na preparação que se encerrou nesta segunda-feira, no CT Parque Gigante. A surpresa é que o primeiro será utilizado como zagueiro. Ele veio para atuar como volante, mas de momento, para atuar junto de Maia, – estreia nesta quarta –, fará uma função mais recuada.

Já o colombiano não terá a oportunidade de formar, pela primeira vez, a tão esperada dupla com Enner Valencia. O equatoriano ainda se recupera de uma lesão no pé direito e não viajou. Borré vai para o seu segundo jogo com a camisa vermelha. Antes, ele entrou no segundo tempo da vitória por 2 a 0 sobre o Nova Iguaçu, pela 2ª fase da Copa do Brasil.

Entre novidades e desfalques, Chacho deve ir a campo com Rochet; Bustos, Vitão, Fernando e Renê (Bernabei); Thiago Maia, Bruno Gomes, Maurício e Wanderson; Alan Patrick e Borré.

Aránguiz entra na rotação por razões técnicas. O chileno não atravessa o seu melhor momento, enquanto Bruno Gomes vem pedindo passagem. Um confronto fora de casa contra uma equipe tecnicamente inferior é o momento ideal para a mudança.

A busca do Inter é pelo bicampeonato da competição. Ainda que um nível abaixo da Libertadores, principal obsessão dos clubes do continente, a Sul-Americana não deixa de ser importante, e é vista como o caminho mais fácil para uma conquista em 2024.

A torcida colorada guarda com afeto a campanha do título de 2008, pela inusitada dificuldade. O caminho da taça teve Gre-Nal ainda na fase de grupos – 1 a 1 no Beira-Rio e 2 a 2 no Olímpico. Já o mata-mata foi recheado de tradição. O Alvirrubro passou por Universidad Católica, Boca Juniors, Chivas e Estudiantes para decretar a conquista inédita.

Do outro lado está um Belgrano em renovação. O time vem de uma imponente vitória sobre o Tigre, por 4 a 1, no Campeonato Argentino, no qual briga para não cair. A partida marcou a estreia de Juan Cruz Real, novo comandante do clube de Córdoba. Porém, a má notícia ficou por conta da lesão do volante Ulises Sánchez, que rompeu o ligamento cruzado do joelho, e ficará fora de ação por pelo menos seis meses.

A provável escalação dos mandantes conta com Ignacio Chicco; Juan Barinaga, Matías Moreno, Nicolás Meriano e Alex Ibacache; Santiago Longo e Esteban Rolón; Bryan Reyna, Matías Marín e Francisco González; Lucas Passerini.

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Volante Fernando deve formar dupla de zaga ao lado de Vitão

Panorama

GUILHERME BRANDALISE/DIVULGAÇÃO/JC



Atividades no Museu Julio de Castilhos se estendem pelo mês de abril

Cultura e resistência dos povos originários

O Museu de História Julio de Castilhos celebra o Dia dos Povos Indígenas, comemorado nacionalmente em 19 de abril, com diversas atividades ao longo do mês para diferentes públicos. Seminários, rodas de conversa e apresentações com a participação de convidados Kaingang, Mbyá-Guarani e Laklãnõ/Xokleng, além de atividades educativas e uma vivência na comunidade Yvy Poty fazem parte da programação. Todas as atividades são gratuitas, com exceção da vivência na aldeia, cujo custo inclui contribuição à comunidade e transporte de ida e volta. A programação completa está no site do Museu.

Ao longo de 121 anos, o Museu tem preservado e exposto mais de duas mil peças indígenas, que contam a história desde os primeiros caçadores-coletores, que chegaram há pelo menos 12 mil anos, até os povos indígenas atuais do Rio Grande do Sul e de outros estados do País.

Ouvindo e debatendo música erudita

O projeto Audições Comentadas de Música Erudita terá sua quinta temporada no Instituto Ling (rua João Caetano, 440). Serão quatro edições conduzidas pelos pianistas e professores Olinda Allessandrini e Tiago Halewicz ao longo de 2024 para apresentar obras icônicas de grandes mestres da música, em encontros que combinam bate-papos sobre arte com pequenos recitais ao vivo. Ingressos, a partir de R$ 19,80, podem ser adquiridos no site e na recepção do centro cultural.

A primeira audição acontece nesta quinta-feira, às 19h30min, tendo como tema a orquestra. Entre demonstrações ao piano e resgates históricos, os ministrantes mostrarão a evolução dessa grande formação musical desde o Renascimento até os conjuntos que vemos hoje nas salas de concerto.

Cinema para 'descomemorar' a ditadura

Até 12 de abril, a Sala Redenção (rua Eng. Luiz Englert, 333) apresenta a mostra *60 anos do Golpe Militar: Tão Longe, Tão Perto.* Contando com a curadoria de Nilo Piana de Castro, a programação exibe oito filmes que retratam a ditadura militar. A proposta é "descomemorar" o golpe de 1964, que, apesar de completar 60 anos em abril, segue até hoje influenciando movimentos anti-democráticos. A mostra apresenta cinco exibições seguidas de bate-papo com os diretores das obras. As sessões têm entrada franca e são abertas à comunidade. Programação completa no site ufrgs.br/difusaocultural.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

A busca incessante do jornalista
Crença equivocada da eugenia
Pintor alemão de cenas brasileiras
Clássico da Bossa Nova
Governo (fig.)
Veio ao mundo
Código de discagem internacional
Chuva (?): corrói o cimento
Fenômeno do verão norueguês
(?) de ouro, conteúdo da sacola de Mamon
Antigo idioma da Palestina
Região autônoma de Portugal
Ilustríssimo (abrev.)
Sua capital é Dublin
Evolução do burgo medieval
Lateral do corpo
Cão inglês
Guerreiro nobre espanhol do séc. XI
Doutor da lei, entre os muçulmanos
Promessa solene
Solicita
Tecla de PCs contígua à "delete"
Aquela pessoa
Joviais; animados
Subordinação
Carcome
Rodovia periférica
Queimar
Partes do capital da sociedade mercantil
Ácido genético
Acredita
Ilha italiana no golfo de Nápoles
Periodicidade comum das prestações
Adiar; retardar
Incinerar (cadáver)
Objeto de análise de joalheiros
Número atômico do nitrogênio
Game de futebol, "rival" do Fifa (abrev.)
(?) capita: a renda por pessoa

BANCO 3/per — pes. 5/ulema. 6/setter. 8/rugendas.

32

Solução

		F		L		D			
	R	U	G	E	N	D	A	S	
	A	R	A	M	A	I	C	O	
A	Ç	O	R	E	S		I	L	MO
L	A	D	O		C	I	DA	D	E
	S	E	T	T	E	R		A	D
J	U	R	A		U	L	E	M	A
	P	E	D	E		A	L	E	
D	E	P	E	ND	E	N	C	I	A
	R	O	I		R	DA	I	A	L
	I	R	P	A	C		D	N	A
C	O	T	A	S		M		O	C
T	R	A	N	S	F	E	R	I	R
		G	EM	A		S	E	T	E
C	R	EM	A	R			P	E	S

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado



Áries: Relações de trabalho têm que mudar; há algo nelas que vai para a direção errada. Com a energia vital debilitada, você não deve abusar. Refaça o que precisa.



Touro: Possíveis mudanças são propostas para os projetos pessoais. Em seus projetos, olhe para o futuro e não apenas se preocupar com as dificuldades imediatas.



Gêmeos: A direção que você empreendeu na atividade profissional deve agora ser avaliada, a ver se ela lhe é satisfatória. Mudanças de rumo podem ser feitas.



Câncer: Outros abrem seus olhos para possibilidades não vislumbradas. As surpresas chegam em momentos impróprios, mas sendo benéficas para a renovação.



Leão: Disputas acirradas com outras pessoas dificultam os momentos de intimidade. Não force demais os relacionamentos, ou estes podem chegar ao limite.



Virgem: Os relacionamentos se aprofundam, exigindo de você sair de sua comodidade e arregaçar as mangas. Um dia para trabalhar muito junto com outras pessoas.



Libra: No trabalho, mantenha a ordem básica do que vinha fazendo. Sentimentos exaltados levam você a tomar ações drásticas, por vezes precipitadas.



Escorpião: Sentimentos amorosos se aquietam um pouco. Contudo, são eles que conduzem as ações práticas no momento, aparecendo através das escolhas já feitas.



Sagitário: Há mudanças necessárias em sua rotina e ambiente doméstico. Mesmo o principal tendo sido modificado, há ainda detalhes que precisam ser acertados.



Capricórnio: Um dia para sair das rotinas, e se tornar produtivo e atuante. Renove sua rotina o quanto for preciso. Evite a dispersão em torno de assuntos sem importância.



Aquário: Momento para você ajustar as situações na vida, procurando a melhor forma de organizá-las. Dificuldades de momento não deveriam desgastá-lo além da conta.



Peixes: Procure cuidar da saúde física e emocional. Você pode se impor uma disciplina mais austera em benefício de alguma recuperação que se faz necessária.



Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Memória audiovisual

FOTOS IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Maria Helena Ruduit, Hilda Haubert e Caio Augusto Klein



Oscar Simch e Maria Inês Falcão

A exposição **TVE 50 Anos**, que comemora o aniversário da emissora gaúcha, teve sua abertura na manhã da quinta-feira que passou, em uma das salas do **Museu de Comunicação Hipólito José da Costa (Musecom)**, no Centro Histórico de Porto Alegre. Entre o material expositivo, o destaque são documentos, fotos, registros em vídeo de alguns dos principais momentos da emissora pública gaúcha que retratou meio século de arte, cultura, política e ações comunitárias. Grandes programas, como o **Palcos da Vida, Radar, Pra Começo de Conversa e Pandorga**, estão entre os itens interessantes. Caio Augusto Klein, atual diretor-geral da TVE esteve ao lado de Hilda Haubert, Maria Helena Ruduit, Daniela Bonamigo, Newton Silva, Tânia Moreira, Oscar Simch e Maria Inês Falcão na cerimônia de abertura.

JORGE SCHERER/DIVULGAÇÃO/JC



Ademar Bedin, Cíntia Seben e Rita Cunha no almoço em homenagem ao Mês da Mulher, com renda revertida às pacientes atendidas pelo Imama-RS

O que vem por aí

- Nesta terça-feira, a Casa da Memória Unimed Federação RS abre a exposição Lutzenberger Universal, com curadoria de José Francisco Alves.
- Hoje também, a Glamour Girl Isabela e a Glamour Friend Maria Angélica convidam para o encontro em que as novas candidatas ao Glamours 2024 serão apresentadas à imprensa e à Diretoria da Liga Feminina de Combate ao Câncer.
- Na quinta-feira, dia 4, o almoço oficial que abre os painéis do Forum da Liberdade 2024, ocorrerá no Salão Leopoldina, da Associação Leopoldina Juvenil.
- Dia 4, a Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e o Art Destination promovem a terceira edição do evento AHMI com Arte, com palestra de Martha Penter, no Golf House do condomínio Terra Ville.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Carlos Carrion de Britto Velho e Zuneide Britto Velho

As cores e formas de Britto Velho

Quando alguma personalidade é muito celebrada e festejada se diz que as pessoas costumam "bater cabeça" para ela, em ocasiões especiais. Foi assim com a abertura da exposição **O Mundo das Cores de Britto Velho**, que inaugurou o **Espaço Cultural Hotel Praça da Matriz**, na semana passada. Um verdadeiro desfile de gente conhecida foi abraçar o pintor das formas curiosas e coloridas que enchem de energia e vibração qualquer ambiente. Nem a longa escadaria que levava à exposição impediu que a embaixadora Leda Lúcia Camargo, prima do artista, e mais Paulo Gasparotto, Hique Gomez e Heloiza Averbuck, Gilberto Schwartsmann, Gilberto Perin, Renata Rubim, Flávio del Mese e Eliana del Mese, Ari Ungaretti e Eduardo Carrion conferissem a exposição.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Ilita Patrício e Leda Lúcia Camargo

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 2 de abril de 2024

fechamento

IPVA

O Rio Grande do Sul obteve uma arrecadação de R$ 3,06 bilhões com o pagamento antecipado e parcelado do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2024. O valor representa 60% da receita estimada para o tributo, que é de R$ 5,1 bilhões. Até o momento, 51% dos proprietários já quitaram o imposto.

Saúde

A Anvisa autorizou o registro da vacina Abrysvo, da Pfizer. A dose combate o vírus sincicial respiratório (VSR), causador de infecções no trato respiratório, como a bronquiolite.

Energia

O grupo japonês Shizen Energy apresentou ontem os principais investimentos na geração de energia eólica offshore na costa gaúcha e as possíveis áreas de exploração na implantação dos parques eólicos. Os projetos foram elencados ao governo gaúcho durante encontro da gerente de desenvolvimento eólico offshore da empresa, Edisiene Correia, com o governador Eduardo Leite e a secretária da Sema, Marjorie Kauffmann.

Ipe Saúde

Em decisão na tarde de ontem, a juíza Marilei Lacerda Menna, da 7ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central de Porto Alegre, concedeu liminar suspendendo as novas tabelas de remuneração do IPE Saúde para 13 hospitais de referência do Rio Grande do Sul, que entrariam hoje em vigor. A decisão não se aplica às demais instituições do Estado.

Educação

Servidores federais que atuam na área de educação iniciarão, a partir de amanhã, uma greve nacional por tempo indeterminado que, segundo o Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), contará com a adesão de mais de 230 unidades de ensino em pelo menos 18 unidades federativas. Além da recomposição salarial que varia de 22,71% a 34,32%, dependendo da categoria, os servidores pedem também reestruturação das carreiras da área técnico-administrativa e de docentes.

Falecimento

A atriz Barbara Rush, estrela de clássicos da ficção científica, morreu aos 97 anos neste domingo. Seu primeiro papel de destaque foi em 1951, quando estrelou O Fim do Mundo, vencedor do Oscar de efeitos especiais. Mais tarde, atuou no clássico Veio do Espaço, pelo qual ganhou um Globo de Ouro em 1954. Outras obras de destaque da atriz são Sublime Obsessão e Delírio de Loucura, além de aparições em películas ao lado de Frank Sinatra.

em foco

FERNANDA CHEMALE/DIVULGAÇÃO/JC

A história de uma das bandas mais importantes da cena punk rock nacional chega ao Museu do Trabalho com a exposição

Os Replicantes 1984/2024.

A mostra permanece até 19 de maio, com um passeio imersivo e essencialmente musical em duas salas do Museu do Trabalho (rua dos Andradas, 230). Na primeira sala, haverá capas de discos, fotografias, matérias de jornais, folders, cartazes e letras de músicas que estão em acervos pessoais da banda e de importantes fotógrafos que registraram essa trajetória. Na segunda sala, serão exibidos vídeos quase inéditos para os fãs e não disponíveis no YouTube. O visitante também encontrará material museográfico referente à banda, como objetos e documentos. Os Replicantes nasceram em maio de 1984 numa garagem do bairro Floresta. Sua formação atual, que dura quase 17 anos, conta com Julia Barth, Cleber Andrade, Heron Heinz e Claudio Heinz. Também fizeram parte da banda Carlos Gerbase, Wander Wildner, Luciana Tomasi e Ricardo Cordeiro (King Jim).

Estão abertas as inscrições para as Oficinas de Iniciação Musical da

Orquestra Jovem Theatro São Pedro.

O projeto de inclusão social, que forma cidadãos através da linguagem da música e da técnica instrumental, está oferecendo oficinas gratuitas de violino e flauta doce para crianças e jovens a partir dos 10 anos, de percussão para públicos a partir dos 11 anos e de contrabaixo para maiores de 12 anos. As inscrições podem ser realizadas pelo formulário online, disponível no site da Orquestra, até 16 de abril. As aulas são voltadas a alunos sem experiência e acontecem semanalmente no Multipalco Eva Sopher (Praça da Alfândega, s/nº), em Porto Alegre. Para participar, não é necessário ter o instrumento, exceto para as aulas de violino. Desde o seu surgimento, em 2021, a Orquestra Jovem, com coordenação geral de Evandro Matté e coordenação pedagógica de Keliezy Severo, faz uso da arte como meio de desenvolver a autoestima, as competências cognitivas, a inserção cultural e a cidadania.



VITÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC

Em celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, o Sesc Alberto Bins (avenida Alberto Bins, 665) apresenta

edital de ocupação

do Teatro exclusivo para espetáculos voltados à temática LGBTQIA+, contemplando os meses de junho e julho. A seleção acontecerá através de envio dos projetos ao Setor de Cultura da Unidade, no e-mail mtravi@sesc-rs.com.br, com o assunto Ocupação Teatro do Sesc. Cada projeto poderá ser inscrito para até duas datas. Serão considerados critérios de avaliação como a relevância e originalidade da temática abordada, qualidade técnica, recursos de acessibilidade e a adequação ao espaço e aos equipamentos técnicos oferecidos, entre outros. O edital completo, incluindo documentos necessários para inscrição, pode ser consultado em www.sesc-rs.com.br/albertobins/.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A passagem da frente fria provoca declínio da temperatura e mudança na sensação térmica. O tempo fica instável nas Metades Norte e Leste ao longo desta terça-feira, com alternância entre períodos de chuva e sol. Não se afasta chuva forte isolada e passageira na primeira metade do dia. O destaque será o ar mais frio que chega do quadrante Sul e favorece uma tarde de menor elevação térmica. Da tarde para a noite a tendência é de as nuvens se afastarem e de o sol aparecer. A temperatura máxima não chega a 25ºC na maior parte das regiões. Por outro lado, no Sul e no Oeste o sol aparece entre nuvens desde cedo.



15° 30°

Porto Alegre

A Capital e Região Metropolitana terão um dia de tempo instável, úmido e com temperatura amena. Chove mais na primeira metade do dia e, ainda assim, com tendência de baixos acumulados. Da tarde para a noite as nuvens se afastam. A quarta será de sol e calor. Na quinta, o abafamento segue e a instabilidade retorna.



21° 24°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
30° / 18°	33° / 20°	25° / 21°	26° / 16°	27° / 17°